INTEGRIDADE ITINERANTE

Um país, três esferas, uma rede.

Como o projeto aproximou órgãos federais, estados e municípios em torno da integridade pública.









Controladoria-Geral da União
Brasília, novembro/2026

INTEGRIDADE ITINERANTE

Um país, três esferas, uma rede.

Como o projeto aproximou órgãos federais, estados e municípios em torno da integridade pública.

Controladoria-Geral da União
Brasília, novembro/2026

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SAUS, Quadra 5, Bloco A, Lotes 9 e 10
Edifício Multi Brasil Corporate – Brasília/DF – CEP 70070-030
cgu@cgu.gov.br

VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO
Ministro da Controladoria-Geral da União

EVELINE MARTINS BRITO
Secretária-Executiva

PATRICIA ALVARES DE AZEVEDO OLIVEIRA
Secretária de Integridade Pública

Diretoria de Integridade Pública

SIMONE GAMA ANDRADE
Diretora de Integridade Pública

DANIEL AGUIAR ESPÍNOLA
Coordenador-Geral de Integridade Pública Federal

JOSÉ RUI MOREIRA REIS
Coordenador-Geral de Promoção de Integridade para Estados e Municípios

GUSTAVO GOMES TEIXEIRA
Coordenador-Geral de Monitoramento e Inteligência para Integridade Pública

Diretoria de Prevenção a Conflito de Interesses

ANA VITORIA PIAGGIO ALBUQUERQUE
Diretora de Prevenção a Conflito de Interesses

LUÍS EDUARDO SANTIAGO CAMPOS
Coordenador-Geral de Prevenção a Conflito de Interesses

LEANDRO DOS SANTOS DE SOUZA
Coordenador-Geral de Monitoramento e Inteligência para Prevenção a Conflito de Interesses

Coordenação e Revisão

CAMILA FERRAZ CALONGE
FERNANDA GUEDES ARAUJO
PEDRO REZENDE PAN TEIXEIRA
RAUL HORIE ARAKAKI
TAISA RUANA RIBEIRO

Diagramação

ADALBERTO CARVALHO PINTO
GABRIELA DE ALENCAR ARARIPE PEREIRA

Conteúdo

1. Carta ao leitor 5

2. Editorial 6

3. Abertura 7

4. Entrevista • Patricia Alvares de Azevedo Oliveira 8

5. Decolar 11

6. O Brasil em 27 encontros 13

7. O que levamos 14

8. 27 paradas, 27 histórias 19

- Região Norte 20
- Região Nordeste 27
- Região Centro-Oeste 36
- Região Sudeste 40
- Região Sul 44

9. Diário de bordo 47

10. O que trouxemos de volta 49

11. Encerramento 50

Agradecimentos 51

1. Carta ao leitor



Foto: Kenzo Suzuki/CGU

Caro(a) leitor(a),

Você já parou para pensar em como a integridade pública molda o seu dia a dia? É com satisfação que apresentamos esta publicação, que celebra os resultados do projeto *Integridade Itinerante*, uma iniciativa da Secretaria de Integridade Pública da Controladoria-Geral da União (CGU).

Mais do que um registro de dados, esta revista consolida o sucesso de uma visão de Estado comprometida com a transformação institucional contínua. Acreditamos que a gestão pública se constrói com um compromisso sólido e de longo prazo, e o *Integridade Itinerante* traduz essa visão ao gerar impactos concretos na administração pública brasileira.

A força dessa trajetória reside no seu alcance integrador. A iniciativa aproximou o órgão central das realidades locais, reunindo agentes públicos das esferas federal, estadual e municipal em torno de um propósito comum: construir instituições mais sólidas, transparentes e orientadas à entrega de serviços de excelência à sociedade.

Ao capacitar e sensibilizar os servidores na ponta, promovemos melhorias no cotidiano das instituições, fortalecendo a cultura ética e consolidando boas práticas.

A essência desse projeto esteve no diálogo e na escuta, estabelecendo um canal de interação, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas.

Os resultados alcançados superaram as expectativas e demonstram que a integridade não é um conceito abstrato, mas sim uma prática diária que se constrói em rede e de forma coletiva.

Por tudo isso, convidamos você a percorrer as páginas a seguir, compreender a amplitude dessas entregas e inspirar-se nesta jornada em defesa da integridade pública.

Este sucesso pertence a cada profissional que participou, debateu, aprendeu e se permitiu ser agente dessa transformação. O *Integridade Itinerante* reafirmou que, quando unimos forças em todos os níveis de governo, somos capazes de elevar o padrão da administração pública e entregar um serviço à altura do que a sociedade brasileira merece. Esta conquista é de todos nós. Boa leitura!

Vinícius Marques de Carvalho
Ministro da Controladoria-Geral da União

2. Editorial

É com muita alegria que convido você a percorrer as páginas desta revista, que contarão um pouco da trajetória do *Integridade Itinerante*, projeto que percorreu todos os estados brasileiros e alcançou milhares de pessoas.

À primeira vista, integridade pública pode parecer um assunto difícil e intangível, muito conceitual e distante do cotidiano. Mas basta olhar para a vida real para perceber que ela é infinitamente mais concreta.

E sabe o que me encanta na integridade? É que ela envolve a todos nós: o que fazemos, como agimos e o que entregamos como servidores públicos da CGU. Quando você escuta de forma qualificada o cidadão, garante transparência de dados e informações públicas, realiza auditorias que avaliam políticas públicas e corrige condutas de servidores públicos e empresas, você faz a integridade pública acontecer. Tudo isso em um ciclo integrado e virtuoso cujo propósito é a entrega de bens e serviços públicos de qualidade.

A integridade pública se faz inteira quando uma criança chega com segurança à escola pública, encontra um ambiente adequado para aprender, recebe uma boa alimentação e tem professores em condições de ensinar. Está presente quando alguém procura um serviço público de saúde e é atendido, e naquele benefício que chega a quem tem direito.

É no cotidiano das pessoas que a integridade pública se efetiva.

Por isso, falar de integridade é falar do meu, do seu, do nosso trabalho e de nossas vidas, de escolhas, de responsabilidades, da maneira como os recursos públicos são administrados e de como as decisões são tomadas para resultarem em entregas de bem comum.

Essa foi a perspectiva que orientou o *Integridade Itinerante*. A iniciativa nasceu da disposição em ouvir e conhecer mais de perto o que acontece nos estados e municípios. Para isso, a CGU esteve nos territórios, conversou com gestores e servidores, conheceu experiências e dificuldades e procurou compreender as particularidades de cada região.



Foto: Kenzo Suzuki/CGU

Até o final de 2026, terão sido 27 visitas técnicas ao todo. Cada uma das 26 já realizadas trouxe novos elementos para compreender os desafios da administração pública brasileira. Conhecemos experiências que mereciam ser compartilhadas, problemas que exigiam soluções específicas e situações que ajudaram a repensar a atuação institucional da CGU.

Ir a esses lugares também significou reconhecer que o país não cabe em uma única realidade administrativa. As capacidades são diferentes, os desafios variam e as soluções precisam levar em conta o contexto de cada lugar e das pessoas que ali vivem.

Essa experiência mostrou, mais uma vez, a importância da cooperação federativa. Nesse caminho, conhecimento compartilhado tem valor: uma experiência bem-sucedida em um município pode inspirar outro, e uma dificuldade identificada em um lugar pode ajudar a prevenir problemas similares vivenciados em outros territórios. Aprendemos muito!

A integridade pública não termina quando uma norma é publicada, um procedimento é cumprido ou um relatório é concluído. Mais do que isso, ela se completa quando uma política pública funciona.

É no dia a dia que constatamos se o Estado está cumprindo o seu papel, e é nesse mesmo lugar que se constrói, ou se perde, aquilo que sustenta a relação entre cidadãos e instituições: a confiança pública, o terreno seguro onde a integridade pública constrói seu alicerce.

Eveline Martins Brito
Secretária-Executiva da Controladoria-Geral da União

3. Abertura

Seja bem-vindo(a) a esta edição especial! Nas páginas a seguir, convidamos você a fazer uma viagem pelos resultados do projeto *Integridade Itinerante*, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União que percorreu o país para aproximar a integridade pública de todas as esferas de governo.

Em um país de dimensões continentais, promover a integridade pública exige compreender diferentes contextos, reconhecer desafios e identificar oportunidades de aprimoramento da gestão. Mais do que estabelecer diretrizes e compartilhar orientações, é fundamental criar espaços de diálogo, fortalecer capacidades institucionais e aproximar as políticas de integridade das realidades brasileiras.

Esse desafio se torna ainda mais relevante diante das transformações e das demandas que marcam a administração pública contemporânea. A necessidade de utilizar os recursos de forma responsável, aprimorar a governança, fortalecer a transparência e enfrentar riscos associados à desinformação exige uma atuação cada vez mais articulada, preventiva e colaborativa.

Foi nesse contexto que a Secretaria de Integridade Pública (SIP) da CGU desenvolveu o *Integridade Itinerante*, com o propósito de ampliar o alcance das ações de fomento à integridade pública e fortalecer a articulação com órgãos e entidades das diferentes esferas de governo.

Ao longo de 2026, a iniciativa percorreu todas as unidades da Federação, promovendo encontros, oficinas e espaços de diálogo com gestores, agentes públicos e equipes das Controladorias Regionais. Cada visita representou uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, apresentar instrumentos de apoio à gestão e fortalecer a integridade pública.

Mas o projeto foi além da disseminação de orientações. A aproximação com os territórios também permitiu identificar práticas inspiradoras, compreender demandas específicas e reunir experiências capazes de contribuir para o aprimoramento das estratégias de atuação da CGU.

Essa troca representa uma das principais riquezas do *Integridade Itinerante*. Ao mesmo tempo que fortalece as capacidades das instituições participantes, amplia o repertório de conhecimentos da SIP e inaugura novas possibilidades de cooperação, articulação e apoio à gestão pública.

É essa trajetória que ganha vida nas páginas desta revista.

A publicação reúne os caminhos percorridos, os bastidores da iniciativa, as pessoas que fizeram acontecer, as histórias que marcaram cada parada e os aprendizados construídos ao longo do percurso. Mais do que um registro das atividades realizadas, apresenta um panorama das experiências que deram forma ao projeto e das possibilidades que emergiram desses encontros.

Uma jornada que começou com o propósito de levar a integridade pública mais longe e se transformou em uma oportunidade de conectar pessoas, compartilhar experiências e construir novos caminhos para sua promoção em todo o Brasil.

Desejamos a todos uma leitura inspiradora!

4. Entrevista • Patricia Alvares de Azevedo Oliveira

Como o Integridade Itinerante percorreu o Brasil para transformar o conceito de integridade pública, gerar multiplicadores e contribuir para uma boa gestão pública na ponta.



***Patricia Alvares de Azevedo Oliveira**, Secretária de Integridade Pública*
Foto: Kenzo Suzuki/CGU

Na entrevista, conversamos com Patricia Alvares de Azevedo Oliveira, Secretária de Integridade Pública da Controladoria-Geral da União, doutora em Políticas Públicas e mestre em Governança pela Enap. Ao longo da sua carreira, Patricia desempenhou atividades estratégicas em diversos órgãos, como Ministério da Cultura (MinC), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

Sua visão é fundamental para compreender como o controle interno e a ética governamental ganham eficácia quando saem dos gabinetes e alcançam a realidade dos territórios.

A entrevista resgata os bastidores e os propósitos do projeto *Integridade Itinerante*, iniciativa que cruzou o país para encurtar distâncias entre órgãos federais, estaduais e municipais, além de gestores locais e servidores. Nas próximas páginas, a Secretária reflete sobre os desafios dessa jornada inédita e sobre como a proximidade institucional se traduz em um serviço público mais confiável e eficiente para a sociedade.

Esta entrevista foi conduzida pelo Editor-Chefe da Revista da CGU, Daniel Caldeira.

Daniel: *Secretária Patricia, agradeço por participar desta entrevista. Para começarmos: que desafio motivou a criação deste projeto e por que era importante enfrentá-lo naquele momento?*

Patricia: *No final de 2025, nós tínhamos identificado que um dos desafios para o fortalecimento da integridade pública no Estado brasileiro era o de ampliar a capilaridade das ações de orientação, capacitação e disseminação dos instrumentos de integridade, aproximando as políticas conduzidas pela Controladoria-Geral da União dos servidores, colaboradores e instituições responsáveis por sua implementação nos diferentes territórios. A diversidade das realidades institucionais e regionais demandava uma atuação capaz de ir além da disponibilização de normas, manuais e orientações gerais. Era necessário criar oportunidades de interação direta com os agentes públicos, permitindo que conceitos e instrumentos relacionados à integridade fossem discutidos a partir de situações concretas, dúvidas operacionais e desafios encontrados no cotidiano das organizações.*

Havia, portanto, espaço para uma estratégia que aproximasse a Secretaria de Integridade Pública dos órgãos e entidades, articulando conhecimento técnico, capacitação, diálogo e troca de experiências. Essa necessidade deu origem ao ***Integridade Itinerante****, concebido para levar as ações e os instrumentos de integridade pública diretamente aos territórios e ampliar o alcance das políticas conduzidas pela Secretaria.*

Daniel: *Qual é a importância de uma iniciativa como esta para aproximar as políticas públicas das diferentes realidades e dos públicos que elas pretendem alcançar?*

Patricia: *Ao deslocar a atuação da Secretaria para diferentes localidades, o projeto amplia as oportunidades de acesso direto a orientações, instrumentos e especialistas da CGU. Essa aproximação permite transformar conteúdos técnicos e normativos em discussões relacionadas à realidade concreta das instituições. O formato presencial e participativo também cria espaços de escuta e troca de experiências.*

Nós deixamos de atuar como um órgão insulado, definindo normas e diretrizes a serem cumpridas, e passamos a debater de forma conjunta possíveis soluções para as dificuldades encontradas pelas instituições, favorecendo a circulação de conhecimento e o aprendizado entre pares.

Outro efeito relevante é a ampliação do alcance das ações da Secretaria para além do público tradicionalmente envolvido com as unidades de integridade. A participação de gestores, servidores, colaboradores e representantes de diferentes órgãos e esferas governamentais contribuiu para apresentar a integridade como uma responsabilidade compartilhada e transversal, relacionada às decisões e aos processos cotidianos da Administração Pública.

Assim, o projeto contribui para deslocar a atuação de uma lógica exclusivamente centrada na disponibilização de instrumentos para uma abordagem baseada também em proximidade, diálogo, aprendizagem e construção conjunta de capacidades.

Daniel: *O que este projeto representa dentro da estratégia mais ampla de fortalecimento da integridade pública?*

Patricia: *A CGU tem como missão estabelecida no planejamento estratégico 2024-2027 "promover a integridade e o enfrentamento da corrupção de modo que o governo federal possa entregar políticas e serviços públicos efetivos". Isso significa que o fortalecimento da integridade pública não deve ser um fim em si mesmo, mas sim um caminho a ser percorrido para a entrega efetiva de políticas e serviços para os cidadãos brasileiros.*

E o fortalecimento da integridade pública exige atuação em diversos eixos, que congregam ações das diversas unidades da CGU, refletidas nas organizações públicas por unidades que exercem atividades supervisionadas pela Controladoria. Além das atividades de promoção da integridade realizadas por nossa Secretaria, todas as demais áreas da CGU atuam para fortalecer a integridade pública: a ouvidoria, responsável por receber e tratar as demandas dos cidadãos; a auditoria interna governamental, responsável por avaliar programas e projetos e recomendar melhorias; a corregedoria, responsável por responsabilizar agentes públicos que cometeram irregularidades; a integridade privada, responsável por promover e qualificar as relações entre o setor privado e o setor público; e a transparência, responsável por disponibilizar informações para escrutínio da sociedade. Esse projeto buscou levar para os territórios a mensagem de que as unidades responsáveis por essas atividades nas organizações públicas devem dialogar entre si e de que devem compreender a necessidade de trabalharem juntas para o fortalecimento da integridade das suas organizações.

Então, mais do que uma iniciativa isolada, o projeto buscou colocar na mesma mesa os diversos atores responsáveis pela implementação de ações de integridade nas organizações públicas, debatendo escopo e limites das atuações, para que o resultado do trabalho coletivo seja muito maior do que o somatório de esforços individuais de cada uma das áreas responsáveis pelo fortalecimento da integridade pública.

Daniel: *Ao olhar para os resultados apresentados nesta revista, quais avanços ou transformações a senhora considera mais significativos?*

Patricia: *Os aprendizados foram inúmeros. Inicio com os da própria Secretaria de Integridade Pública. A realização das diferentes edições exigiu maior articulação entre as áreas responsáveis pelas políticas e instrumentos apresentados no projeto, estimulando uma abordagem mais integrada da agenda de integridade. Os silos de antes se transformaram numa grande amálgama, que trouxe uma sensação de pertencimento de todos que atuam na Secretaria.*

A aproximação com nossas unidades nos estados foi transformadora. O modo pelo qual todas as Controladorias Regionais se organizaram para ampliar a capacidade de mobilização e aproximar a Secretaria das realidades locais permitiu combinar o conhecimento técnico das áreas responsáveis pelas políticas públicas com o conhecimento territorial e institucional das equipes regionais. Dados coletados a partir da realização das agendas locais identificaram maior estruturação nas organizações públicas das áreas responsáveis pela gestão de integridade, maior tempestividade em análises de conflito de interesses, maior preenchimento das agendas de autoridades e, principalmente, maior compreensão do motivo pelo qual é tão importante atuar no fortalecimento da integridade pública como forma de aumentar a confiança da sociedade nas instituições públicas.

O contato direto com os participantes também fortaleceu a capacidade de escuta institucional da Secretaria. Dúvidas recorrentes, dificuldades de implementação e experiências relatadas durante as atividades passaram a fornecer informações relevantes para o aprimoramento de orientações, materiais, capacitações e estratégias de atuação.

A experiência acumulada ao longo das edições possibilitou ainda aperfeiçoar a metodologia do projeto, a seleção dos conteúdos, os formatos das oficinas e a articulação entre as equipes, criando uma base de conhecimento para a continuidade e expansão da iniciativa.

Daniel: *Secretária, que legado esta iniciativa pode deixar para a Administração Pública e que caminhos devem orientar sua continuidade?*

Patricia: *O* ***Integridade Itinerante*** *deixa como principal legado uma metodologia de atuação territorial para a promoção da integridade pública, baseada na combinação entre capacitação, orientação técnica, diálogo, escuta e articulação institucional. O projeto demonstrou a importância de aproximar as políticas públicas de integridade das pessoas e instituições responsáveis por concretizá-las.*

Permanecem como ativos para os próximos ciclos a experiência acumulada pelas equipes, os conteúdos e metodologias desenvolvidos, a articulação estabelecida com as unidades regionais da CGU e instituições parceiras e, sobretudo, as conexões construídas com servidores, gestores e organizações participantes das diferentes edições.

Como agenda para sua continuidade, podemos pensar em como consolidar e ampliar o projeto, expandindo sua cobertura territorial e aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento dos resultados.

Um passo importante será avançar na mensuração dos efeitos produzidos após cada edição, permitindo identificar em que medida as capacitações e orientações se convertem em mudanças de práticas, adoção de instrumentos e fortalecimento das capacidades institucionais.

A continuidade do ***Integridade Itinerante*** *poderá, assim, aprofundar a transição de uma estratégia de disseminação de conhecimento para uma estratégia permanente de desenvolvimento de capacidades em integridade, fazendo com que cada edição não se encerre no evento realizado, mas constitua o ponto de partida para mudanças sustentáveis nas instituições alcançadas.*

Daniel: *Assim, encerramos nossa entrevista. Registro meu profundo agradecimento à Secretária Patricia, pela generosidade em compartilhar sua experiência, suas reflexões e a visão estratégica que orienta sua atuação na agenda de integridade pública.*



Secretária Patricia Alvares de Azevedo Oliveira com a equipe da Secretaria de Integridade Pública.

Foto: Kenzo Suzuki/CGU

5. Decolar

Aproximar pessoas, conectar instituições e fortalecer a integridade pública em todo o Brasil.

Essa foi a proposta do *Integridade Itinerante*, iniciativa da Secretaria de Integridade Pública da Controladoria-Geral da União, criada para aproximar a atuação do órgão central das realidades locais, compartilhar conhecimentos e construir soluções conjuntas para os desafios da administração pública.

Em 2026, o projeto realizou **26 visitas técnicas** às Controladorias Regionais da União nos Estados, reunindo gestores das esferas federal, estadual e municipal e servidores da CGU em palestras, oficinas, rodas de conversa e apresentações de boas práticas.

As atividades abordaram temas como programas de integridade, prevenção a conflito de interesses, enfrentamento ao assédio, cooperação federativa, diretrizes internacionais e instrumentos de promoção da integridade pública.

Mais do que compartilhar orientações técnicas, a iniciativa abriu espaço para ouvir as pessoas nos territórios, conhecer suas experiências e fortalecer a articulação entre instituições. Cada encontro também reservou um momento de diálogo com servidores e colaboradores da CGU, aproximando equipes e estimulando uma atuação cada vez mais integrada.

Como tudo começou

O *Integridade Itinerante* nasceu do diálogo entre a Secretaria de Integridade Pública, as Controladorias Regionais da União nos Estados e gestores de unidades federais e de entes federados.

Essas conversas revelaram desafios e necessidades que nem sempre encontram respostas em iniciativas centralizadas. Surgiu, assim, a oportunidade de construir uma agenda compartilhada, capaz de aproximar as diretrizes nacionais das particularidades de cada território.

A proposta era simples e, ao mesmo tempo, desafiadora: levar conhecimento, conhecer realidades e construir caminhos em conjunto.

Uma construção a muitas mãos

Transformar essa proposta em uma jornada nacional exigiu planejamento, articulação e colaboração.

A SIP e as Controladorias Regionais atuaram conjuntamente na definição das agendas, conciliando prioridades institucionais, demandas locais e disponibilidade das equipes. Cada programação foi construída de acordo com o perfil dos participantes e as necessidades identificadas, privilegiando linguagem acessível, experiências práticas e situações reais da administração pública.

Enquanto a SIP coordenou o planejamento, a preparação dos conteúdos técnicos, a comunicação e a logística geral, as unidades regionais mobilizaram participantes, articularam parceiros e organizaram a infraestrutura dos encontros.

A iniciativa também contou com o apoio de instituições parceiras, entre elas a Unacon Sindical, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e Controladorias Estaduais.

O percurso trouxe desafios. As limitações orçamentárias exigiram soluções logísticas e articulações institucionais, enquanto o período eleitoral demandou cuidados adicionais para assegurar a conformidade das atividades com a legislação vigente.

O resultado foi uma construção coletiva, na qual cada pessoa envolvida contribuiu para dar forma e sentido ao projeto.

As equipes que fizeram acontecer

Por trás de cada encontro, pessoas que transformaram planejamento em conexões, conhecimento em diálogo e desafios em oportunidades de aprendizagem.

A jornada do *Integridade Itinerante* foi coordenada pelo Gabinete da Secretaria de Integridade Pública, em estreita colaboração com as Controladorias Regionais da União nos Estados e instituições parceiras.

Os profissionais da SIP que percorreram o Brasil deram vida ao projeto em cada território. À frente de palestras, oficinas e rodas de conversa, compartilharam conhecimentos, esclareceram dúvidas e promoveram o intercâmbio de experiências, aproximando as diretrizes nacionais dos desafios cotidianos da administração pública.





Nas Controladorias Regionais, o protagonismo foi igualmente decisivo.

Superintendentes, chefes dos Núcleos de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção e suas equipes foram fundamentais para transformar a proposta em realidade. Com conhecimento das particularidades locais e capacidade de articulação institucional, mobilizaram parceiros e participantes, contribuíram para a construção das agendas e viabilizaram os encontros, garantindo que cada visita dialogasse com as necessidades do território.

Essa atuação conjunta foi além da organização dos eventos. Ao reunir diferentes experiências, perspectivas e conhecimentos, as equipes da SIP e das Controladorias Regionais fortaleceram vínculos, ampliaram o diálogo institucional e construíram uma rede de cooperação que ultrapassou os limites de cada encontro.

Foram muitos caminhos, diferentes realidades e um propósito comum: levar a integridade pública mais longe, valorizar o conhecimento de quem está na ponta e construir, juntos, uma atuação cada vez mais próxima das necessidades do país.



Equipe SIP
Fotos: Kenzo Suzuki/CGU

6. O Brasil em 27 encontros

Com a rota traçada, o projeto saiu do papel e iniciou uma jornada de aprendizados, trocas e engajamento pelo Brasil. Entre 3 de fevereiro e 24 de setembro de 2026, foram conduzidas **126 palestras**, desenhadas para gerar reflexão crítica e troca ativa de experiências entre os participantes do *Integridade Itinerante*. Ao todo, foram contabilizadas **177,5 horas** de imersão coletiva, em que conceitos, como os de integridade pública e governança, ganharam exemplos práticos.

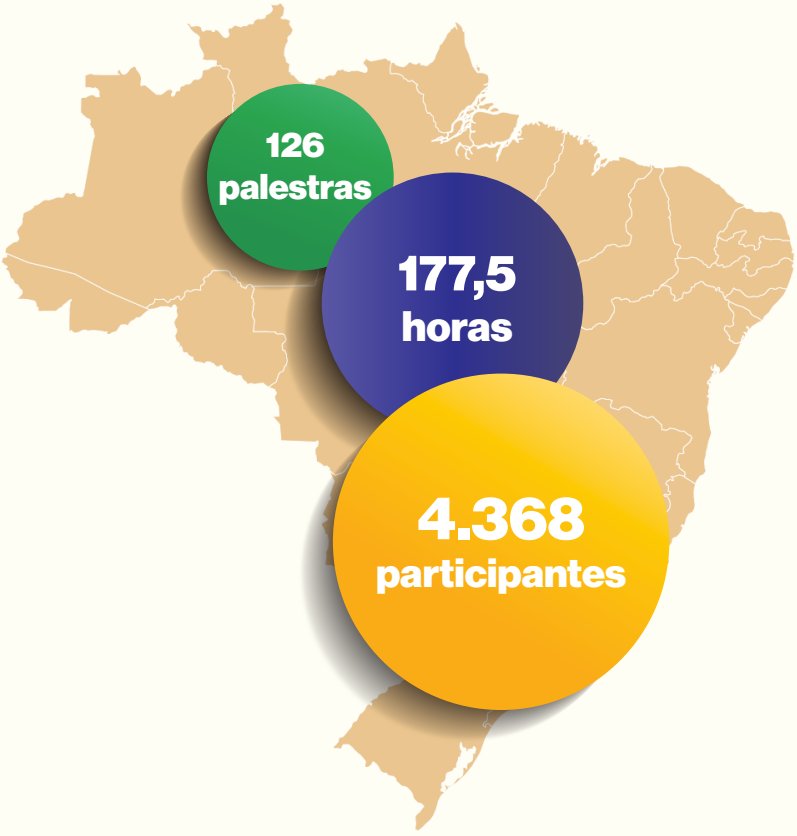
O sucesso e o impacto do *Integridade Itinerante* refletiram-se na diversidade do público alcançado em cada local visitado. Além dos servidores e colaboradores da CGU, a iniciativa mobilizou gestores de diferentes órgãos e entidades das esferas federal, estadual e municipal; e integrantes de unidades setoriais de integridade do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (Sitai) e das unidades responsáveis por funções de integridade, como auditoria interna, corregedoria, ouvidoria, gestão de pessoas e comissão de ética, entre outras.

No total, foram **4.368 participantes**, quantitativo que evidenciou uma demanda latente por espaços de diálogo sobre integridade pública, à qual o projeto conseguiu responder.

Os resultados, contudo, vão muito além dos números. Ao longo do projeto, os encontros serviram de palco para a difusão de conhecimento e permitiram que agentes públicos engajados passassem a tecer uma rede comprometida com a integridade pública.

Cada encontro representou uma oportunidade para escuta, construção coletiva, compartilhamento de boas práticas e fortalecimento de uma cultura íntegra.

Mais do que levar conhecimento para cada região do país, o *Integridade Itinerante* construiu pontes e iniciou a pavimentação de um futuro próspero e conectado para a integridade pública.



7. O que levamos

O portfólio do *Integridade Itinerante* nasceu dos avanços da Secretaria de Integridade Pública e de suas conexões com o trabalho das demais unidades da CGU. O Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade do Poder Executivo Federal e as assessorias orientadas pelo Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) trouxeram experiências sobre como fortalecer as estruturas e as práticas de integridade nos órgãos federais.

MMIP
Modelo de Maturidade em Integridade Pública

Na prevenção a conflito de interesses, o aprimoramento dos sistemas digitais e a definição de uma estratégia de monitoramento do desempenho dos órgãos e entidades ofereceram caminhos para discutir como apoiar gestores, antecipar riscos e proteger a decisão pública.

A reformulação do Programa Time Brasil e a trajetória do Programa Educação Cidadã ampliaram a conversa para o fortalecimento das instituições estaduais e municipais e a construção da cultura de integridade nas escolas.

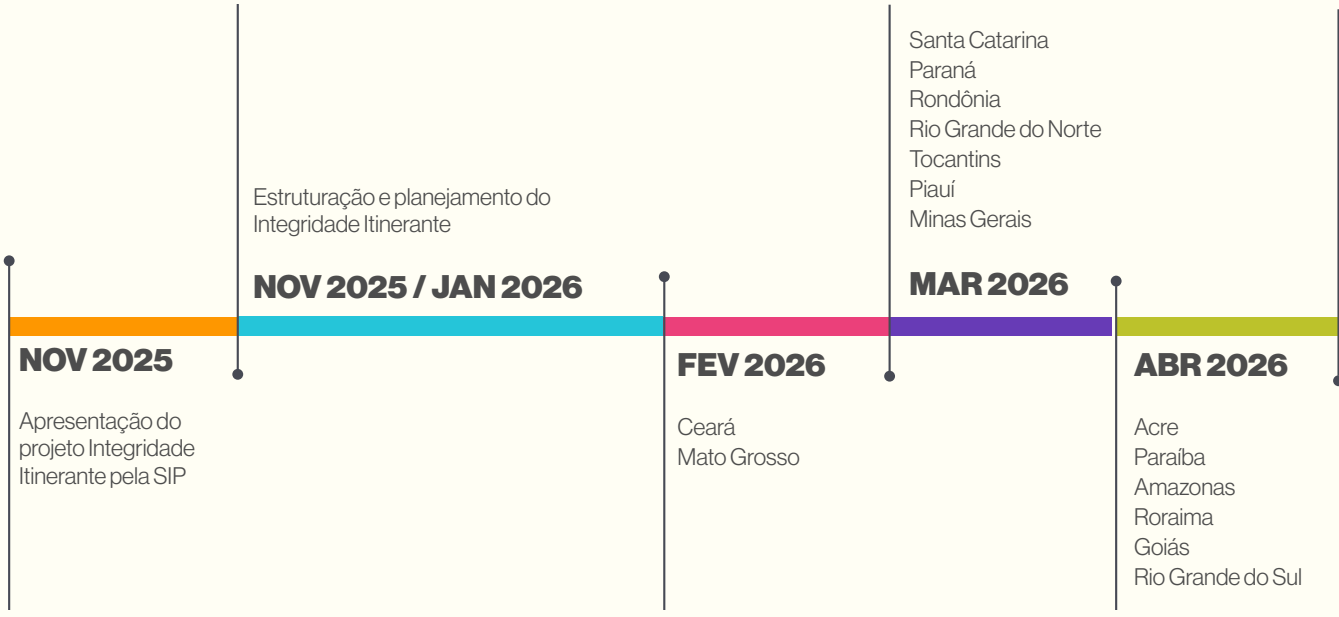
A criação da Rede Nacional de Integridade Pública e o diálogo com a OCDE acrescentaram referências sobre cooperação e confiança nas instituições. Esse conjunto formou a base do portfólio, adaptada e ajustada às demandas locais.

As Controladorias Regionais da União foram fundamentais nesse processo: seu conhecimento dos territórios e sua proximidade com as instituições nos ajudaram a direcionar o olhar e escolher as pautas mais relevantes em cada contexto.

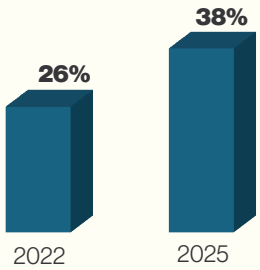
Assim, buscamos construir abordagens que fizessem sentido para diferentes realidades, esferas de poder e níveis de governo, criando pontos de partida para a escuta, a troca de conhecimentos e a construção de caminhos unidos pelo compromisso com o interesse público.

a) Integridade pública: cooperação, coordenação e confiança

Como construir um Estado brasileiro mais íntegro e fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas? Essa pergunta abriu caminhos para o diálogo com gestores federais, estaduais e municipais ao longo das edições do *Integridade Itinerante*. Estudos recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) trouxeram referências para a conversa. A Revisão de Integridade sobre o Brasil, publicada em 2025, reconheceu os avanços da política de integridade do país e apresentou recomendações para seu aprimoramento. Já a pesquisa sobre confiança nas instituições públicas na América Latina e no Caribe apontou o aumento da confiança no governo federal de 26%, em 2022, para 38%, em 2025, colocando o Brasil entre os países com maiores níveis de confiança na região.



CONFIANÇA NO GOVERNO FEDERAL – BRASIL



Fonte: OCDE, 2025

A percepção de integridade nos serviços públicos foi um dos fatores associados a esse avanço, reforçando a importância de combinar integridade e capacidade de entrega. A partir dessas referências, os diálogos buscaram aproximar o tema dos desafios e das possibilidades de cada território.

Estruturas, pessoas e processos foram três eixos para explorar essa construção. A experiência federal com o Modelo de Maturidade em Integridade Pública, o Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade do Poder Executivo Federal e as assessorias em integridade pública aos órgãos e entidades integrantes do Sitai, baseadas no MMIP, ofereceram elementos para a troca, considerando as diferentes capacidades e realidades institucionais.

A conversa também passou pelas pessoas, que dão vida às estruturas e cuja participação é essencial para a construção de uma cultura de respeito, compromisso com o interesse público e alinhamento aos valores institucionais, com o exemplo e o apoio das lideranças. Na dimensão dos processos, orientações acerca dos programas e dos planos de integridade mostraram a importância de organizar compromissos, responsabilidades e ações. A coordenação entre as unidades responsáveis por funções de integridade conecta esse trabalho, respeitando as competências de cada unidade e favorecendo resultados conjuntos.

A cooperação entre União, estados e municípios perpassou esses diálogos, com espaço para iniciativas como o Time Brasil, que apoia o fortalecimento da integridade em estados e municípios, e a Educação Cidadã, que aproxima a sociedade dos assuntos públicos e estimula a participação e o controle social.

O convite foi apresentado: dar continuidade a essa construção a partir da escuta e da compreensão de cada território e de suas necessidades, experiências e condições de atuação. Cada realidade pede caminhos próprios; o interesse público une esses esforços.

É nessa responsabilidade compartilhada, ligada à qualidade das políticas públicas e às entregas à população, que a integridade ganha sentido e fortalece a confiança da sociedade.

b) Gestão da integridade nos órgãos federais

A gestão da integridade se fortalece quando as áreas de uma instituição trabalham de forma articulada. Nos diálogos com gestores e servidores das unidades responsáveis por funções de integridade dos órgãos federais, o *Integridade Itinerante* abriu espaço para discutir como construir essa articulação no cotidiano.

O papel das unidades setoriais de integridade foi um dos pontos centrais: conectar informações, coordenar iniciativas e apoiar decisões, respeitando as competências das demais unidades. A participação da Alta Administração também recebeu destaque, tanto pelo exemplo das lideranças quanto pela responsabilidade de assegurar autonomia, recursos e condições para o trabalho.



O Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade do Poder Executivo Federal apresenta fundamentos, princípios, estruturas e processos para aprofundar esse debate. Suas orientações consideram o porte, o contexto, a natureza e a complexidade das atividades de cada órgão ou entidade da administração pública direta, autárquica e fundacional.



Programa e plano de integridade, plano operacional da unidade setorial de integridade e relatório anual foram discutidos a partir de suas finalidades e de como se complementam: estabelecer compromissos, definir medidas, organizar o trabalho e avaliar os resultados.

A construção desses instrumentos exige diagnósticos, análise de riscos e informações das diferentes áreas. Ouvir as equipes e conhecer os processos da instituição permite propor ações que respondam às dificuldades encontradas e contribuam para o cumprimento de sua missão.

O Modelo de Maturidade em Integridade Pública e as assessorias nele baseadas trouxeram uma perspectiva de desenvolvimento gradual: reconhecer as capacidades existentes, identificar o que precisa melhorar e escolher os próximos passos. Cada instituição tem particularidades que precisam orientar esse percurso.

A troca entre os participantes abriu espaço para compreender essas diferenças e compartilhar experiências que podem ser adaptadas a cada contexto. O interesse público oferece a direção comum. A cooperação e o aprendizado ajudam cada instituição a encontrar seus caminhos para avançar.

c) Prevenção a conflito de interesses

Decisões sobre contratações, regulação, gestão de pessoas e políticas públicas afetam a vida de muita gente. Proteger a imparcialidade dessas decisões foi uma preocupação que mobilizou gestores e servidores que atuam nas unidades responsáveis por funções de integridade, tornando a prevenção a conflito de interesses um dos temas mais demandados na construção das pautas de cada visita técnica do *Integridade Itinerante*.

Os gestores buscavam compreender como reconhecer situações que podem comprometer suas decisões e quais mecanismos utilizar para agir com segurança. As unidades de integridade traziam uma preocupação complementar: como estruturar os órgãos e entidades para proteger o interesse público e oferecer orientação e suporte a quem decide?

Os diálogos partiram de situações próximas da experiência dos participantes: atividades privadas, relações familiares, participação em empresas, presentes, hospitalidades e acesso a informações privilegiadas. Essas situações abriram espaço para discutir como interesses privados podem influenciar o exercício da função pública, inclusive quando o agente está convencido de sua imparcialidade. A abordagem também explorou a importância das relações legítimas e transparentes com empresas, academia e sociedade civil, considerando os cuidados necessários para preservar o interesse público.

Consultas pelo Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI), declaração de conflito de interesses e transparência de agendas foram apresentados como instrumentos complementares para identificar riscos, orientar condutas e demonstrar imparcialidade.

SeCI
SISTEMA ELETRÔNICO DE PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

A conversa avançou sobre as condições necessárias às unidades responsáveis por funções de integridade para que seja possível tornar a prevenção parte da rotina institucional: equipes preparadas para orientar e analisar consultas, fluxos definidos, comunicação com os agentes públicos e acompanhamento de situações que sinalizem riscos. O curso voltado às equipes de análise, os materiais de orientação, o Boletim de Apoio às Setoriais de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (BASI) e o Monitoramento Ativo de Riscos à Integridade (MARI) trouxeram possibilidades de apoio a esse trabalho.

Os painéis públicos SeCI e InfoAgendas ampliaram a discussão para o controle social. O ponto de encontro entre as demandas dos gestores, das unidades setoriais de integridade e das unidades responsáveis por funções de integridade foi a construção de uma estrutura institucional que permita esclarecer dúvidas, antecipar riscos e sustentar decisões públicas mais seguras e confiáveis.

d) Governança da prevenção ao assédio e à discriminação nas instituições públicas

As relações pessoais ocupam um lugar central na vida das instituições. Quando marcadas por assédio ou discriminação, comprometem a saúde das pessoas, a convivência e a capacidade de cumprir a missão pública. Especialmente entre as instituições federais de ensino, o enfrentamento a essas situações foi fortemente demandado na construção das pautas do *Integridade Itinerante*.

Nessas organizações, alunos, professores, bolsistas, equipes da área administrativa e prestadores de serviço terceirizados compartilham espaços, mas vivenciam relações de poder, vínculos e condições de participação distintos. Compreender essa diversidade foi essencial para discutir respostas adequadas às necessidades de cada público.

O enfrentamento ao assédio e à discriminação integra uma agenda emergente de integridade, tratada tanto na perspectiva das instituições públicas quanto das empresas contratadas pelo governo. Esses recortes trazem desafios diferentes para a prevenção, o acesso ao acolhimento e o tratamento de casos.

Os diálogos exploraram mecanismos para fortalecer ambientes saudáveis: desenvolver lideranças, identificar sinais de violência e adoecimento, acompanhar o clima organizacional e criar condições para que as pessoas possam perguntar, discordar, pedir ajuda e relatar problemas com segurança. A atenção aos fatores organizacionais e aos comportamentos que não devem ser tolerados no cotidiano ajudou a conectar a prevenção às práticas de gestão.

O tratamento efetivo dos casos também exige uma atuação institucional organizada, com responsabilidades claras e articulação entre as áreas de integridade, gestão de pessoas, ouvidoria, ética e corregedoria, entre outras. A rede de acolhimento, os canais de denúncia e os fluxos de tratamento foram discutidos como mecanismos que precisam funcionar de forma coordenada, respeitando as respectivas competências e as necessidades das pessoas envolvidas.

A proteção ao denunciante é parte essencial dessa resposta: preservar sua identidade e prevenir e enfrentar retaliações são condições para que as pessoas se sintam seguras para denunciar e para que confiem na atuação institucional. A integração entre o plano de integridade e o plano setorial de enfrentamento ao assédio e à discriminação trouxe um caminho para conectar diagnóstico, medidas preventivas e acompanhamento dos resultados. O foco foi compreender como cada instituição pode fortalecer suas respostas, aprender com os casos e oferecer ambientes de trabalho e aprendizagem com respeito, segurança e dignidade.

e) Programa Time Brasil e integridade federativa

O apoio aos estados e municípios para fortalecer a integridade pública foi o ponto de partida dos diálogos sobre o Time Brasil no *Integridade Itinerante*. Nas conversas com os gestores, o programa foi apresentado como uma oportunidade de contar com orientação técnica, capacitações e soluções disponibilizadas pela CGU para aprimorar a gestão. Prefeituras e órgãos estaduais conheceram o processo de adesão, o autodiagnóstico e a construção de planos de ação adequados à realidade local. Nesses momentos, foi destacada a participação das Controladorias Regionais, que acompanham o dia a dia dos entes e apoiam, na prática, a elaboração de planos que dialoguem com as necessidades, as capacidades e as prioridades do estado e de seus municípios.

TIME BRASIL
AÇÕES DE INTEGRIDADE PÚBLICA PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

O Time Brasil também esteve na pauta das redes de controle locais, que reúnem instituições como Tribunais de Contas, Controladorias, Ministério Público e Sebrae. Esses encontros abriram espaço para discutir a importância dos apoiadores institucionais na disseminação do programa e na aproximação com os entes federados. Pelo conhecimento dos territórios e pelas relações que mantêm com os gestores, essas instituições podem ampliar o alcance das orientações e incentivar a participação de estados e municípios. A apresentação das possibilidades de atuação e do caminho para formalizar essas parcerias reforçou o papel da cooperação na promoção da integridade pública.

Os formatos acompanharam as necessidades dos participantes: houve palestras de apresentação do Time Brasil e oficinas que guiaram os gestores no passo a passo para formalizar a adesão. Nessas atividades, foram exploradas etapas como o acesso ao sistema, a indicação do representante, o preenchimento do autodiagnóstico e a elaboração do plano de ação. O contato direto permitiu esclarecer dúvidas e aproximar o funcionamento do programa da rotina das equipes locais. A proposta foi mostrar um caminho viável para transformar o interesse em participar em compromissos definidos, com responsáveis, prazos e acompanhamento, com o apoio técnico da CGU durante o percurso.

f) Programa Educação Cidadã

A cultura ética também se constrói nas experiências de convivência, nas escolhas cotidianas e no aprendizado sobre direitos e responsabilidades. Essa perspectiva orientou os diálogos sobre o Educação Cidadã com representantes dos estados, dos municípios e das redes de controle. As conversas exploraram como esses atores podem apoiar a chegada das iniciativas às escolas e ampliar a participação das redes de ensino. Há quase duas décadas, a CGU desenvolve o programa, que leva ética, cidadania, controle social e cuidado com o patrimônio público à comunidade escolar, em parceria com professores, famílias e redes de ensino.

O Educação Cidadã nasceu em 2007, com a primeira edição do Concurso de Desenho e Redação, e ampliou-se em projetos complementares, trajetória consolidada pela Portaria Normativa CGU nº 254, de 14 de abril de 2026. Nos encontros, iniciativas como o concurso, o programa "Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania!" e as trilhas formativas mostraram diferentes maneiras de trabalhar esses temas. Desenhos, textos, atividades e recursos digitais oferecem oportunidades para que crianças, adolescentes e jovens reflitam sobre situações próximas de sua realidade e reconheçam seu papel na sociedade. A apresentação dessas possibilidades permitiu discutir caminhos para sua utilização nas redes estaduais e municipais, considerando os contextos locais.

Professores e gestores escolares são parceiros centrais nesse trabalho: recebem orientação, formação e materiais didáticos e, com autonomia e contato diário com as turmas, conduzem os temas em sala de aula. Os estados e municípios podem criar condições para ampliar essa participação, enquanto as instituições das redes de controle podem apoiar a divulgação, a articulação de parcerias e a mobilização em torno das iniciativas.

Os diálogos reforçaram a importância de conectar esses esforços, respeitando a realidade das escolas e o protagonismo dos educadores, para ampliar uma construção que envolve toda a comunidade escolar: aprender a cuidar do que é coletivo, participar das decisões e exercer a cidadania com respeito e responsabilidade.

g) Integridade pública na prática: o papel da SIP e das Controladorias Regionais da CGU no apoio à gestão pública

O *Integridade Itinerante* também abriu espaço para uma conversa com as próprias equipes da CGU. Nos encontros com as Controladorias Regionais da União nos Estados, a escuta dos colegas, com o compartilhamento de percepções e desafios encontrados no trabalho, subsidiou a discussão sobre como as diferentes unidades da CGU contribuem, conjuntamente, para a melhoria da gestão pública.

O conhecimento das equipes locais sobre os territórios e seu contato com as unidades e os gestores agregaram elementos para aproximar as iniciativas da Secretaria de Integridade Pública das necessidades locais e explorar possibilidades de atuação articulada.

No contexto dos estados, os diálogos destacaram como o trabalho dos Núcleos de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção, dos Núcleos de Ações de Controle e dos Núcleos de Ações Especiais se complementa. Informações produzidas em auditorias e apurações podem indicar riscos e fragilidades que merecem atenção nas atividades de orientação e promoção da integridade.

Da mesma forma, o conhecimento reunido pelos Núcleos de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção sobre as estruturas, as capacidades e as dificuldades dos órgãos e entidades pode fortalecer as análises e facilitar o planejamento e a atuação dos demais núcleos. Essa troca conecta diferentes perspectivas sobre uma mesma realidade e transforma o conhecimento das equipes em respostas institucionais mais efetivas.

A contribuição recíproca também foi explorada a partir das iniciativas da SIP. Planos de integridade e resultados das autoavaliações e assessorias baseadas no Modelo de Maturidade em Integridade Pública podem enriquecer análises e recomendações, enquanto informações de auditorias, manifestações de ouvidoria e apurações podem orientar medidas preventivas. Assessorias aos órgãos e entidades federais, ações para prevenção a conflito de interesses, Time Brasil e Educação Cidadã ampliam as possibilidades de apoio à gestão pública.

A conversa com os colegas buscou relacionar esses instrumentos às experiências das diferentes unidades da CGU e identificar como cada uma pode contribuir com eles e se beneficiar de seus resultados.

A proximidade das Controladorias Regionais dos gestores nos estados e municípios permite dar continuidade a essa cooperação e construir respostas adequadas a cada território.

8. 27 paradas, 27 histórias

São 27 paradas, 27 histórias e muitos motivos para descobrir o que tornou cada encontro especial.

Cada parada do *Integridade Itinerante* teve sua própria história. Embora conectados por um propósito comum, o de fomentar a integridade pública nas diferentes regiões do Brasil, os encontros aconteceram em contextos distintos, reuniram pessoas com diferentes trajetórias e revelaram particularidades que tornaram cada experiência única.

Para além das palestras, oficinas e atividades previstas na programação, a jornada foi marcada por momentos de troca, iniciativas locais, encontros especiais e experiências que deram identidade a cada visita. Foram oportunidades de conhecer diferentes realidades, valorizar o trabalho desenvolvido nos territórios e descobrir novas possibilidades de fortalecer a integridade pública.

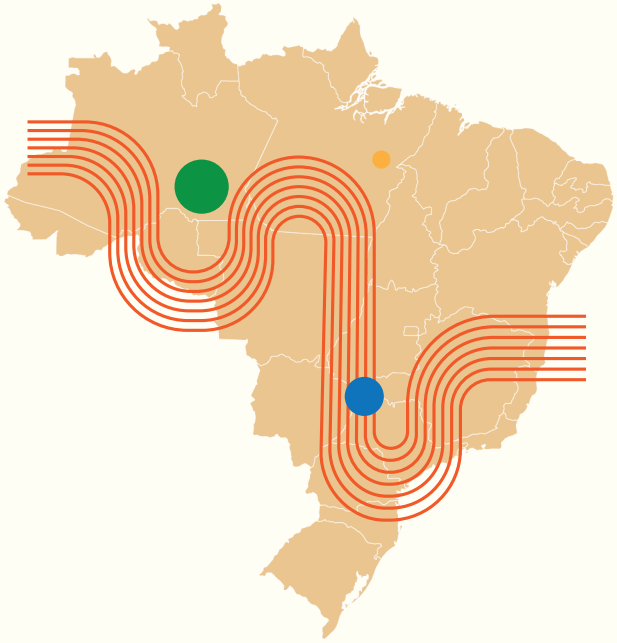
Ao longo do caminho, cada Controladoria Regional deixou sua marca: iniciativas que surpreenderam, experiências que inspiraram, encontros que aproximaram pessoas ou acontecimentos que merecem ser lembrados.

São histórias que ajudam a contar o que é o *Integridade Itinerante* para além das agendas e dos números, revelando a riqueza das conexões construídas pelo país.

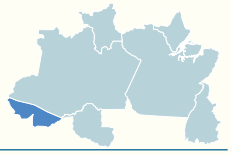
Os ganhos dessa jornada vão além de cada encontro e dos resultados alcançados. As experiências compartilhadas fortalecem as instituições participantes, ampliam as possibilidades de cooperação e contribuem para o aprimoramento da atuação pública. A CGU se fortalece como instituição ao ampliar sua presença e sua capacidade de diálogo com as diferentes realidades do país.

A Secretaria de Integridade Pública enriquece seu repertório de conhecimentos e experiências, identificando novas oportunidades para fazer a integridade pública sempre mais efetiva. A sociedade é a principal beneficiária desse esforço, que busca contribuir para uma gestão pública mais íntegra, eficiente e comprometida com as necessidades dos cidadãos.

Neste capítulo, convidamos você a visitar essa jornada sob um novo olhar. Mais do que registrar as atividades realizadas, queremos compartilhar os momentos e as experiências que fizeram a diferença em cada lugar.



Região Norte



Acre

A mobilização dos municípios acreanos mostra que as grandes distâncias não impedem a construção de uma agenda comum de integridade pública.

Marcada por influências indígenas, nordestinas e árabes, Rio Branco tem na diversidade cultural uma parte de sua identidade. O *Integridade Itinerante* reuniu servidores e gestores das esferas federal, estadual e municipal, promovendo o diálogo sobre os desafios da integridade pública em um estado marcado por grandes distâncias e dificuldades de deslocamento.

A participação dos municípios foi um dos destaques da etapa, incluindo representantes de Marechal Thaumaturgo, no extremo oeste da Amazônia, e de Jordão, localidades sem acesso rodoviário, onde os deslocamentos dependem de barcos ou aeronaves. A presença desses municípios reforçou a importância de criar oportunidades de diálogo e aproximação entre instituições que enfrentam realidades e desafios distintos.

Com o apoio da Controladoria Regional da União no Acre, a programação passou pela sede da CGU e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-AC), reunindo gestores públicos para discutir prevenção a conflito de interesses, nepotismo, assédio e discriminação, além de iniciativas de fortalecimento da integridade em estados e municípios. As atividades também envolveram a Universidade Federal do Acre (UFAC) e o Instituto Federal do Acre (IFAC), com orientações sobre programas de integridade e ferramentas institucionais de prevenção e transparência.

"A integridade na gestão pública é fundamental. Este é um evento de abrangência nacional, que vem sendo promovido em todas as capitais. Em Rio Branco, além do município, reuniremos representantes de todas as prefeituras acreanas. Como presidente da AMAC, já determinei à diretoria que providencie os convites aos prefeitos e às equipes municipais. Trata-se de uma iniciativa de grande importância para o aperfeiçoamento da gestão pública."

***Tião Bocalom**, prefeito de Rio Branco e presidente da Associação dos Municípios do Acre (AMAC).*

Time Brasil: mais um compromisso firmado

Durante a programação no TCE-AC, a Prefeitura de Rio Branco formalizou sua adesão ao Time Brasil. A adesão marcou o compromisso da administração municipal com o aprimoramento de suas práticas e a ampliação da cooperação institucional.



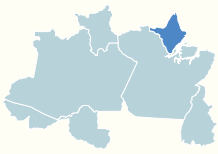




A participação dos municípios nas atividades foi um dos destaques no Acre.

Fotos: Divulgação-CGU-R/AC

Amapá



A sombra da samaúma abrigou o Integridade Itinerante no centro do mundo.

Macapá recebeu o *Integridade Itinerante* para uma imersão centrada em pilares essenciais: coordenação, cooperação e construção de confiança institucional. Na capital banhada pelo rio Amazonas, o encontro uniu forças para encurtar distâncias e fazer da governança um compromisso comum a todo o país.

Com atividades realizadas no auditório do Tribunal de Contas da União (TCU) e na sede do Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP), marcada pela presença de sua imponente samaúma, o projeto permitiu o diálogo entre a Secretaria de Integridade Pública e a equipe da Controladoria Regional, além de agentes públicos de órgãos federais e representantes do estado e dos municípios.

Ao longo da programação, o *Integridade Itinerante* fomentou reflexões sobre o papel da integridade pública no fortalecimento das instituições e a importância da prevenção a conflito de interesses nas relações entre os setores público e privado. O evento também serviu como espaço para o debate dos desafios enfrentados pela União nessa área e para a apresentação das ações do Time Brasil voltadas ao fortalecimento dos entes subnacionais.

> *"Essa temática é muito importante para o Ministério Público brasileiro e, particularmente, para o Ministério Público do Estado do Amapá. Estamos aprofundando parcerias com diversos órgãos e entendemos que o Time Brasil é um instrumento de controle, conformidade e aperfeiçoamento dos controles internos nas diversas esferas da administração pública."*

***Alexandre Monteiro**, Procurador-Geral de Justiça do Amapá, sobre o Time Brasil.*

Novo apoiador do Time Brasil

O Ministério Público do Estado do Amapá formalizou sua adesão como apoiador institucional do Time Brasil. A assinatura do termo de compromisso ocorreu durante a programação do *Integridade Itinerante*, no auditório do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), no prédio da Procuradoria-Geral de Justiça.









O Integridade Itinerante permitiu o diálogo entre a Secretaria de Integridade Pública e a equipe da Controladoria Regional, além de agentes públicos de órgãos federais e representantes do estado e dos municípios.

Fotos: Divulgação-CGU-R/AP

Amazonas

A integridade pública ganha força quando instituições unem esforços e transformam a cooperação em ação.

Às margens do rio Negro, Manaus combina o movimento de uma metrópole com a floresta amazônica ao redor. Foi nesse encontro entre cidade e natureza que o *Integridade Itinerante* fez sua parada, levando a temática da integridade pública ao Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e à Controladoria Regional.

A passagem do *Integridade Itinerante* pelo Amazonas destacou a importância da articulação interinstitucional para fortalecer a promoção da integridade pública. A aproximação entre a CGU e o MPAM marcou o encontro, evidenciando o potencial da cooperação entre instituições para ampliar o alcance das iniciativas de integridade.

Na UFAM, o público reuniu instituições federais e suas diferentes funções de integridade para tratar de prevenção a conflito de interesses, uso de ferramentas institucionais e prevenção ao assédio e à discriminação. Em um estado de grandes distâncias, o valor da etapa esteve na aproximação direta de organizações que compartilham desafios, mas nem sempre têm oportunidades de dialogar.

> *"A cooperação entre os entes federativos é fundamental para fortalecer as instituições públicas e melhorar os serviços prestados à população."*

***Maria Esmeralda Rodrigues**, Superintendente da Controladoria Regional da União no Estado do Amazonas.*

Todos unidos em prol dos programas de integridade

Para incentivar a implementação da Resolução CNMP nº 305/2025[1], o MPAM promoveu um evento híbrido que reuniu membros para uma palestra da CGU sobre como a integridade pública pode fortalecer a confiança da sociedade nas instituições. A programação também marcou a assinatura do Termo de Compromisso de Apoiador Institucional do Time Brasil pelo MPAM, unindo sensibilização e compromisso institucional em torno da agenda da integridade.



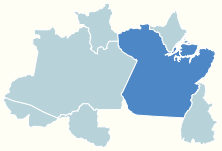




No Amazonas, o projeto realçou a importância da articulação interinstitucional para fortalecer a promoção da integridade pública no estado.

Fotos: Divulgação-CGU-R/AM

1. Resolução CNMP nº 305, de 11 de fevereiro de 2025, que institui as diretrizes para atuação dos membros, e para o desenvolvimento de políticas pelas unidades do Ministério Público Estadual, pelo Ministério Público Federal, pelo Ministério Público do Trabalho e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, para a adoção de medidas preventivas em prol da defesa da probidade administrativa, em especial, o incentivo à implantação de programas de integridade perante os órgãos da administração pública.



Pará

Integridade pública se constrói com diálogo, escuta e soluções que respeitam a realidade de cada instituição.

Em Belém, cidade-sede da COP30, o *Integridade Itinerante* aproximou gestores municipais, representantes de órgãos federais e servidores da CGU para compartilhar experiências e discutir caminhos para fortalecer a integridade pública. A diversidade de participantes permitiu colocar em diálogo diferentes perspectivas e desafios da gestão pública paraense.

Entre os destaques, o painel "Maturidade em Integridade Pública: Caminhos, Conquistas e Desafios" reuniu representantes da CGU, do Instituto Federal do Pará (IFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Na sequência, a palestra "Protegendo a decisão pública: prevenção de conflito de interesses como instrumento de fortalecimento da confiança nas instituições públicas" abordou a prevenção a conflito de interesses e os principais sistemas e instrumentos atualmente existentes, além de ter enriquecido a discussão com dados nacionais e regionais sobre a temática. A programação também abordou o enfrentamento ao assédio e à discriminação, conectando instrumentos de integridade a questões presentes no cotidiano das instituições.

"Foram momentos de muito aprendizado, troca de experiências e compartilhamento de boas práticas e um espaço de diálogos muito importante. Foi muito bom conhecer diferentes realidades, ouvir experiências e levar novos conhecimentos para fortalecer ainda mais as ações de integridade na nossa universidade. Um evento maravilhoso, de muitos aprendizados e boas inspirações para seguirmos avançando! A USI precisa ganhar cada vez mais espaço e eventos como este são de extrema importância."

***Vanessa Patrício**, Gerente da unidade setorial de integridade da UFRA.*

Painel "Maturidade em Integridade Pública: Caminhos, Conquistas e Desafios"

O painel reuniu representantes da CGU, do IFPA e da UFRA para compartilhar perspectivas sobre o desenvolvimento da maturidade em integridade nas instituições públicas. A iniciativa valorizou a aprendizagem entre organizações e a busca conjunta por soluções adequadas aos desafios de cada contexto.

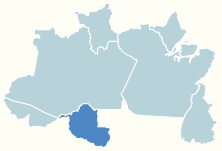




Representantes da CGU e de instituições públicas do Pará compartilham experiências e discutem caminhos para fortalecer a maturidade em integridade nas organizações.

Fotos: Divulgação-CGU-R/PA

Rondônia



A cooperação entre órgãos de controle fortalece o apoio aos municípios e amplia as oportunidades de promoção da integridade pública.

Em Porto Velho, três caixas d'água ganharam nomes de estrelas e se tornaram símbolos da cidade. Conhecidas como Três Marias, foram instaladas no início do século XX para abastecer a população e atender às obras da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Nessa cidade formada em torno de uma grande obra, a construção de parcerias esteve na pauta do *Integridade Itinerante* em março, reunindo servidores, gestores e representantes de instituições das diferentes esferas de governo.

A passagem por Rondônia fortaleceu a articulação entre órgãos de controle para apoiar a implementação de políticas de integridade nos municípios. Em reunião da Rede de Controle da Gestão Pública, atualmente coordenada pela CGU, foram discutidas possibilidades de atuação conjunta. A agenda também marcou a adesão de Porto Velho ao Time Brasil, ampliando as oportunidades de cooperação e apoio técnico à administração municipal.

A programação promoveu ainda a troca de experiências entre diferentes esferas de governo e ofereceu orientações às instituições federais sobre gestão da integridade e prevenção a conflito de interesses. O diálogo com profissionais das áreas de integridade, ouvidoria, corregedoria e gestão de pessoas permitiu esclarecer dúvidas e discutir desafios para o fortalecimento das práticas institucionais.

*"Minha impressão sobre o **Integridade Itinerante** é positiva, especialmente pela capacidade de aproximar instituições, disseminar conhecimento e sensibilizar gestores públicos quanto à importância da integridade, da transparência e da boa governança. A iniciativa demonstrou potencial de impacto, especialmente no fortalecimento das parcerias, que se mostram extremamente necessárias na realização do trabalho desenvolvido pela Controladoria Regional no Estado de Rondônia junto aos municípios por meio da disponibilização de ferramentas, orientações, capacitações e apoio técnico voltados ao fortalecimento dos mecanismos de integridade e transparência."*

***Sônia Maria Mendes Moraes Silva**, Superintendente da Controladoria Regional da União no Estado de Rondônia.*

O PROIN da CGE-RO

A Controladoria-Geral do Estado de Rondônia (CGE-RO) apresentou o Programa de Integridade do Poder Executivo de Rondônia (PROIN) e seu painel de acompanhamento, que dá transparência às ações de fortalecimento da integridade nos órgãos estaduais. A experiência mostrou como o monitoramento e a divulgação de informações podem apoiar a gestão e permitir à sociedade acompanhar a implementação das políticas de integridade pública.





A passagem por Rondônia fortaleceu a articulação entre órgãos de controle para apoiar a implementação de políticas de integridade nos municípios.

Fotos: Divulgação-CGU-R/RO

Roraima

O Integridade Itinerante visitou o hemisfério norte para conversar sobre ética e confiança.

Boa Vista, com seu traçado urbano radial que se abre como um leque, recebeu o *Integridade Itinerante* de braços abertos. A visita se iniciou com o evento Integridade em Rede, no auditório do Sebrae, reunindo diretores de escolas, professores e profissionais ligados à educação fiscal. A atividade foi dedicada à promoção da educação cidadã e ao fortalecimento da cultura ética nas instituições, proporcionando um espaço de reflexão sobre valores públicos e boas práticas de integridade.

Na sequência, a programação foi realizada na Universidade Federal de Roraima (UFRR), onde as discussões se concentraram no fortalecimento da integridade nas instituições de ensino superior. Durante o encontro, foram apresentados o Modelo de Maturidade em Integridade Pública e o Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade no Poder Executivo Federal. As exposições abordaram o papel de áreas como corregedorias, ouvidorias, comissões de ética e unidades de gestão de pessoas na consolidação de ambientes organizacionais mais íntegros e transparentes.

No segundo dia, o projeto retornou ao auditório do Sebrae para a palestra "Integridade Pública: da Conformidade à Confiança". O encontro promoveu debates sobre o papel da governança no enfrentamento ao assédio e sobre os desafios relacionados à gestão de conflito de interesses. A agenda foi encerrada com reunião interna na Controladoria Regional, destinada ao alinhamento das diretrizes nacionais de integridade com as ações desenvolvidas localmente e ao fortalecimento da coordenação entre as unidades envolvidas.

"Os encontros sobre educação cidadã, Guia Lilás, Modelo de Maturidade em Integridade Pública, coordenação e cooperação, e conflito de interesses e governança do assédio permitiram ouvir diretamente as demandas dos gestores e identificar as necessidades específicas de cada instituição. A reunião de encerramento, com a palestra 'Integridade Pública: da Conformidade à Confiança', e o espaço de escuta promovido na ocasião possibilitaram a troca de experiências com a equipe do órgão central e deram visibilidade às demandas da nossa Regional. Esse momento valorizou o trabalho dos servidores locais e reforçou o sentimento de pertencimento a uma instituição que se organiza de forma integrada em todo o país."

***Alessandre Franklin Evangelista Pinagé**, Superintendente da Controladoria Regional da União no Estado de Roraima.*

Concurso de Desenho e Redação da CGU contemplará diretamente a educação indígena

Representantes dos docentes vinculados ao programa de educação indígena apresentaram a sugestão de inclusão de categoria voltada à educação indígena no Concurso de Desenho e Redação promovido pela CGU. Como resultado, a 16ª edição do concurso deverá contemplar essa nova categoria em seu edital, adaptando suas ações às realidades locais e ampliando o alcance das políticas de integridade.



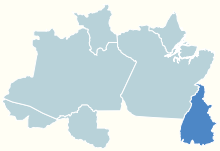




Um dos destaques desta visita foram as conversas para a inclusão de categoria voltada à educação indígena no Concurso de Desenho e Redação promovido pela CGU.

Fotos: Divulgação-CGU-R/RR

Tocantins



Quando a integridade entra no planejamento do futuro, as parcerias transformam compromisso em incentivo para a ação.

Palmas, fundada em 1989, é a mais jovem das capitais brasileiras. Planejada no cerrado para sediar o governo do recém-criado Tocantins, a cidade cresceu junto com o estado e tem na própria origem uma história de organização da administração pública. O *Integridade Itinerante* chegou a essa capital de história recente e reuniu representantes de órgãos federais, instituições públicas de ensino e outras organizações para discutir caminhos de fortalecimento da integridade pública. A programação realizada no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) contou com a participação de servidores da Universidade Federal do Tocantins (UFT), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), além de representantes do Sebrae, do Senac, dos Correios e do governo do estado do Tocantins. Os debates abordaram a evolução do conceito de integridade pública, os instrumentos adotados pelo governo federal e os desafios relacionados à prevenção a conflito de interesses, promovendo a troca de experiências entre profissionais que atuam nessa agenda.

Outro destaque foi a aproximação com o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), que anunciou seu apoio institucional ao Time Brasil. A agenda também incluiu um encontro com os servidores da Controladoria Regional, voltado à integração institucional e à discussão do papel das Controladorias Regionais na implementação das iniciativas conduzidas pela Secretaria de Integridade Pública.

*"Participar do **Integridade Itinerante** em Palmas foi uma oportunidade de ampliar conhecimentos e refletir sobre a ética no serviço público. Chamaram minha atenção os esclarecimentos sobre as vedações ao recebimento de presentes por agentes públicos e a prevenção a conflito de interesses nos órgãos públicos. Também destaco a transparência ativa e a divulgação das agendas de compromissos públicos, com o exemplo do sistema e-Agendas da CGU. O encontro trouxe temas muito próximos da nossa rotina e reforçou a importância de preservar a imparcialidade nas decisões e a confiança da sociedade na administração pública."*

***Arthur Pereira de Oliveira Castro**, Ouvidor-Geral do Estado do Tocantins.*

TCE de Olho no Futuro – Aliança pela Primeira Infância

No Tocantins, a articulação entre a CGU e o TCE-TO aproximou o Time Brasil da iniciativa TCE de Olho no Futuro – Aliança pela Primeira Infância. A previsão de considerar a adesão ao programa nos critérios de pontuação do Selo Município Amigo do Futuro criou um incentivo adicional para que as prefeituras avancem na implementação de medidas de integridade. A iniciativa associa o aprimoramento da gestão pública ao compromisso com o futuro das crianças.







CGU e TCE-TO articulam iniciativas para incentivar a integridade pública nos municípios.

Fotos: Divulgação-CGU-R/TO

Região Nordeste



Alagoas

Em Alagoas, a agenda nasceu da escuta: as próprias instituições ajudaram a definir os temas do encontro.

Em Maceió, a história da capital alagoana está ligada ao movimento do porto de Jaraguá, que contribuiu para a transferência da sede administrativa para a cidade em 1839. Quase dois séculos depois, outra forma de aproximação marcou a passagem do *Integridade Itinerante* pelo estado: o diálogo entre a CGU e as instituições federais de ensino.

Sediado pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), o Encontro Técnico de Integridade Pública reuniu dirigentes e gestores de diversos órgãos federais. A programação foi construída em conjunto com o IFAL e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), considerando as necessidades identificadas pelas instituições. Para o IFAL, o foco esteve na prevenção e no enfrentamento ao assédio e à discriminação, especialmente na construção de ambientes educacionais seguros para adolescentes e jovens. Sob a perspectiva da UFAL, ganharam destaque os mecanismos de prevenção a conflito de interesses, diante dos desafios relacionados aos projetos e parcerias desenvolvidos pela universidade.

A etapa também promoveu a aproximação entre diferentes funções de integridade das instituições federais de ensino, reunindo dirigentes e profissionais das áreas de auditoria interna, ouvidoria, corregedoria, gestão de pessoas, ética e assessoria jurídica para discutir a gestão da integridade pública. A experiência em Alagoas reforçou o valor de construir agendas a partir da escuta das instituições, favorecendo orientações mais próximas de suas realidades e desafios.

"A integridade pública é um princípio básico da governança e esse evento vai fortalecer a gestão de riscos, a integridade e a governança."

***Carlos Guedes**, Reitor do Instituto Federal de Alagoas.*

O Encontro Técnico de Integridade Pública

A organização conjunta do Encontro Técnico de Integridade Pública pela CGU e pelo IFAL fortaleceu a parceria entre as instituições e demonstrou o potencial da cooperação para promover a integridade no ambiente educacional. Com a participação da alta gestão do IFAL e da UFAL ao longo de toda a programação, o encontro aproximou dirigentes e equipes técnicas, criando oportunidades para o diálogo sobre desafios institucionais e para a construção de soluções alinhadas às necessidades das instituições federais de ensino.





O encontro fortaleceu a parceria com instituições federais de ensino e demonstrou o potencial da cooperação para promover a integridade no ambiente educacional.

Fotos: Divulgação-CGU-R/AL

Bahia



A integridade ganha força quando quem já percorreu o caminho compartilha o que aprendeu com quem está começando.

Em 1500, a esquadra de Pedro Álvares Cabral desembarcava no território baiano. Em 1549, Salvador se tornava o primeiro centro político e administrativo da América portuguesa. Nessa terra marcada pela diversidade e pelo acolhimento, o *Integridade Itinerante* reuniu, de 8 a 10 de junho, servidores públicos, gestores e parceiros institucionais para fortalecer ações de integridade, transparência e governança na administração pública.

Na Bahia, o *Integridade Itinerante* colocou em evidência a força da aprendizagem entre pares. O encontro reuniu gestores e servidores públicos federais para discutir integridade pública, mas foi o compartilhamento de experiências de municípios que já implementaram o Time Brasil que trouxe uma dimensão especialmente concreta à agenda.

No painel "Time Brasil na prática: experiências municipais", representantes de municípios baianos, como Lauro de Freitas e Vitória da Conquista, compartilharam desafios, avanços e aprendizados da implementação das ações do programa. A troca mostrou que experiências vividas no cotidiano da administração municipal podem inspirar soluções e caminhos para outros gestores.

*"O **Integridade Itinerante** é uma excelente iniciativa para nós que atuamos nos municípios, pela aproximação com a CGU e possibilidade de discussão conjunta com colegas que atuam no Controle Interno. Receber a equipe da Secretaria de Integridade Pública em nosso território, que traz sua experiência e pode nos ouvir, nos deixa muito felizes e fortalece a pauta da integridade na Bahia."*

***Mateus Novais**, Secretário de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção de Vitória da Conquista.*

Painel "Time Brasil na prática: experiências municipais"

O painel reuniu municípios baianos que já haviam implementado ações do Time Brasil para compartilhar desafios, soluções e resultados. Mais do que apresentar experiências bem-sucedidas, a iniciativa criou um espaço de aprendizagem entre pares, mostrando como os caminhos percorridos por um município podem ajudar outros a avançar na construção de uma gestão pública mais íntegra.









*Gestores municipais compartilharam experiências e aprendizados sobre a implementação do Time Brasil durante o **Integridade Itinerante** na Bahia.*

Fotos: Divulgação-CGU-R/BA



Ceará

Na Terra da Luz, começou a jornada do Integridade Itinerante pelo Brasil.

O Ceará recebeu a primeira visita técnica do *Integridade Itinerante*, em uma programação construída em conjunto com a Controladoria Regional e voltada às demandas e características do estado. A agenda contou com a presença da Secretária-Executiva da CGU, Eveline Martins Brito, do Diretor de Planejamento, Inovação e Sustentabilidade, Tiago Chaves Oliveira, das equipes da Controladoria Regional, de gestores públicos e de instituições parceiras.

Em Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza, a programação reuniu representantes das controladorias municipais e estadual para um evento de capacitação voltado para municípios que aderiram ao Time Brasil. Na ocasião, a Prefeitura de Eusébio aderiu ao programa, assumindo o compromisso de fortalecer a gestão pública, prevenir irregularidades, ampliar a transparência e aprimorar os mecanismos de integridade. O encontro também buscou estimular a integração entre as controladorias e ampliar a troca de experiências.

A agenda, na sede do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), contemplou a abertura dos trabalhos da Assessoria em Integridade Pública e atividades com as equipes da Controladoria Regional. A interlocução mantida pela Controladoria Regional com os municípios cearenses, inclusive por meio da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece) e da Rede de Controle Interno da Gestão Pública, contribuiu para aproximar as diretrizes nacionais da realidade de quem atua no território.

"A adesão ao Time Brasil chega em um momento ímpar para o aprimoramento das políticas públicas municipais. Ter a CGU e a CGE como parceiras fortalece a cultura de integridade, transparência e controle, em benefício da sociedade."

***Roberta Castro**, Controladora-Geral de Eusébio.*

Estratégias regionais funcionam e o Time Brasil pode provar!

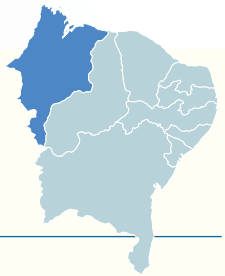
Para ampliar a adesão ao Time Brasil, a CGU realizou uma estratégia de mobilização regional em parceria com as controladorias municipais. Além do encontro em Eusébio, foram realizados eventos em Sobral, Aracati e Tianguá, levando informações sobre o programa e estimulando a cooperação entre os órgãos de controle. A iniciativa já alcançava 12 municípios cearenses, fortalecendo uma rede local em torno da integridade, da transparência e do aprimoramento da gestão pública.





Evento de capacitação sobre o Time Brasil com controladorias municipais cearenses

Fotos: Divulgação-CGU-R/CE



Maranhão

A passagem pelo Maranhão aproximou instituições federais, órgãos de controle e parceiros locais para compartilhar experiências e enfrentar desafios comuns.

São Luís recebeu o *Integridade Itinerante* em uma programação que aproximou a CGU de gestores estaduais e municipais, órgãos federais, instituições de controle e de justiça e servidores da Controladoria Regional. A agenda combinou capacitação, articulação institucional e troca de experiências sobre os desafios da integridade pública.

A programação começou na sede da Controladoria Regional, com uma reunião técnica voltada aos entes federados aderentes ao Time Brasil, abordando gestão da ética, atividade correicional e o papel estratégico das ouvidorias. No Ministério Público do Maranhão (MPMA), a agenda foi iniciada com a formalização da adesão do órgão como apoiador institucional do programa. Em seguida, em reunião técnica, a CGU apresentou o Time Brasil aos membros do MPMA, fortalecendo a cooperação para a promoção da integridade nos municípios maranhenses.

No Instituto Federal do Maranhão (IFMA), representantes de entidades e empresas públicas federais, incluindo unidades setoriais de integridade, ouvidorias, corregedorias e auditorias internas, reuniram-se para discutir "Coordenação, cooperação e confiança para fortalecer a Integridade Institucional". A programação tratou da gestão da integridade pública, da proteção do interesse público e da confiança institucional, além de promover um debate sobre governança na prevenção e no enfrentamento ao assédio e à discriminação.

"A experiência desenvolvida em parceria com a Controladoria-Geral da União foi extremamente relevante para o Ministério Público do Estado do Maranhão, especialmente por consolidar uma aproximação institucional iniciada por intermédio da Ouvidoria do MPMA e que resultou na adesão da instituição ao Time Brasil, formalizada pelo Procurador-Geral de Justiça. A realização da capacitação destinada aos Promotores de Justiça de todo o Estado representou importante oportunidade de disseminação de conhecimentos e boas práticas voltadas à integridade pública, à prevenção de irregularidades, à gestão de riscos, à transparência e ao controle, articulando as diretrizes do Time Brasil com a Resolução CNMP nº 305/2025. A iniciativa reforça o papel estratégico da cooperação interinstitucional e da atuação preventiva do Ministério Público, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e para o fortalecimento de uma cultura de integridade nos municípios maranhenses."

***Selene Coelho de Lacerda**, Procuradora de Justiça e Ouvidora do Ministério Público do Estado do Maranhão, Apoiador Institucional do Time Brasil.*

Parceria entre o MPMA e a CGU

A parceria entre a CGU e o Ministério Público do Maranhão em torno do Time Brasil combinou capacitação, atuação preventiva e apoio à gestão municipal. A iniciativa busca fortalecer as estruturas de integridade, transparência, participação social, auditoria e correição nos municípios e contou com a participação de membros do MPMA em atividades de formação. A cooperação também pode contribuir para ampliar os canais de escuta cidadã no estado: segundo o MPMA, apenas 10 dos 217 municípios maranhenses possuíam ouvidorias.





Um dos objetivos do projeto nessa visita foi ampliar os canais de escuta cidadã no estado.

Fotos: Divulgação-CGU-R/MA



Paraíba

No estado onde o sol nasce primeiro, a integridade é a grande estrela.

A etapa do *Integridade Itinerante* em João Pessoa reuniu representantes de instituições locais, prefeituras e órgãos federais em uma agenda voltada ao fortalecimento da integridade pública e da cooperação institucional. Ao longo da programação, a CGU apresentou ferramentas de apoio à gestão da integridade e promoveu momentos de escuta para conhecer os desafios e as necessidades das equipes que atuam no estado.

A agenda teve início no Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB), reforçando a parceria entre as instituições para ampliar a disseminação das ações de integridade e educação cidadã nos municípios paraibanos. Também foram realizados encontros com servidores da Controladoria Regional e uma oficina destinada às prefeituras, na qual foram apresentadas as etapas de adesão ao Time Brasil, desde o autodiagnóstico até a elaboração dos planos de ação, destacando o apoio técnico oferecido pela CGU aos entes participantes.

Encerrando a programação, servidores e empregados públicos federais que atuam em áreas relacionadas à integridade, ouvidoria, corregedoria, auditoria, gestão de pessoas e ética participaram de debates sobre o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação, o papel das unidades setoriais de integridade e a utilização do Modelo de Maturidade em Integridade Pública. As discussões ressaltaram a importância do planejamento, da gestão de riscos e da coordenação institucional para o fortalecimento da integridade no setor público.

"Mais uma vez, nós selamos uma parceria com Time Brasil, por meio do qual a CGU oferece várias ferramentas gratuitas, treinamentos e suporte institucional para que os municípios e os estados fortaleçam a cultura de integridade. Agora, o Ministério Público vai se juntar à CGU para que possamos levar essas ações para todos os municípios da Paraíba. O Selo de Apoiador Institucional reforça essa parceria e reafirma que seguiremos juntos nesse trabalho."

***Leonardo Quintans Coutinho**, Procurador-Geral de Justiça da Paraíba.*

Ministério Público do Estado da Paraíba engajado com a integridade pública

Um dos destaques do evento foi a entrega do certificado de Apoiador Institucional do Time Brasil ao Ministério Público do Estado da Paraíba. A adesão do MPPB ajudará a promover, difundir e fortalecer as ações de integridade pública no âmbito do programa, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e para o fortalecimento da cultura da integridade, da transparência e da ética.







Foram realizados encontros com servidores e empregados públicos federais para ampliar a disseminação das ações de integridade e educação cidadã.

Fotos: Divulgação-CGU-R/PB



Pernambuco

Integridade também é construir pontes: entre instituições, entre governos e entre quem trabalha todos os dias para transformar a gestão pública.

Em Recife, cidade marcada por pontes e encontros, o *Integridade Itinerante* reforçou a importância da cooperação para fortalecer a integridade pública. A passagem da Secretaria de Integridade Pública por Pernambuco aproximou o órgão central da CGU, a Controladoria Regional, órgãos e entidades federais e municípios, criando espaços de diálogo sobre desafios e possibilidades de aprimoramento da gestão.

A programação ampliou a articulação com o Ministério Público e a Rede de Controle, apresentando iniciativas da CGU e discutindo o papel do Time Brasil na promoção da integridade, da transparência e da participação social nos municípios. O encontro mostrou que a construção de uma administração pública mais íntegra depende da capacidade de diferentes instituições atuarem de forma coordenada e cooperativa.

A intensa participação dos servidores da Controladoria Regional nos diálogos internos possibilitou a convergência entre as diversas áreas da CGU, reforçando a compreensão de que todos têm importante papel a cumprir na construção de uma cultura de integridade na Administração Pública.

"A avaliação sobre os eventos realizados foi excelente. As falas da Secretária e do Coordenador-Geral da área de conflito de interesses trouxeram esclarecimentos muito importantes, o que proporcionou uma reflexão dos participantes sobre a temática da integridade pública."

***Abelardo Jorge Lessa Lopes**, Chefe do Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção da CGU em Pernambuco.*

Ministério Público, Rede de Controle e CGU andam juntos em Pernambuco

A aproximação com o Ministério Público e a Rede de Controle do Estado abriu espaço para compartilhar iniciativas da CGU e discutir como diferentes instituições podem atuar conjuntamente na promoção da integridade, da transparência e do aprimoramento da gestão pública. A experiência reforça o potencial das redes como espaços de cooperação e disseminação de práticas de integridade.

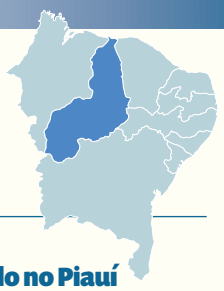






*O **Integridade Itinerante** reuniu representantes da CGU, órgãos federais, municípios, Ministério Público e Rede de Controle em Pernambuco para fortalecer a cooperação em torno da integridade pública.*

Fotos: Divulgação-CGU-R/PE



Piauí

A mobilização regional aproxima os municípios piauienses e amplia o alcance das iniciativas em prol da integridade pública.

Teresina é a única capital nordestina que não fica no litoral, mas a água tem lugar de destaque em sua paisagem. É ali que os rios Poti e Parnaíba se encontram, em um dos cartões-postais da cidade. Na capital marcada por esse encontro, o *Integridade Itinerante* reuniu dirigentes de órgãos federais, gestores municipais e servidores da CGU para compartilhar experiências e discutir os desafios da integridade pública no Piauí.

Os municípios tiveram papel central na programação. Na oficina "Time Brasil: ações de integridade pública para Estados e Municípios", 33 participantes de 21 municípios aprofundaram conhecimentos sobre as etapas do programa, desde o autodiagnóstico até a elaboração e execução dos planos de ação. Durante o encontro, o município de Beneditinos formalizou sua adesão ao Time Brasil, poucos dias após a capital Teresina também ingressar no programa. Em 2026, o trabalho da Controladoria Regional contribuiu para ampliar a presença do programa no estado, com 11 novas adesões.

A programação também aproximou as orientações da CGU das necessidades dos órgãos federais, com atividades e trocas de experiências sobre elaboração de programas e planos de integridade, prevenção a conflito de interesses e gestão de riscos.

"A Controladoria Regional utilizou a estratégia de ir a municípios-polo para buscar a adesão deles e de seus vizinhos, e essa iniciativa foi bastante exitosa. Somente em 2026, a Regional obteve 11 adesões."

***Hélio Benvindo**, Superintendente da Controladoria Regional da União no Estado do Piauí.*

Mobilização em torno de municípios-polo no Piauí

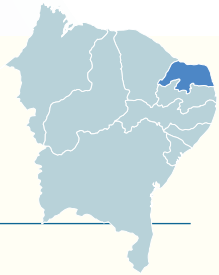
A experiência do Piauí mostra como a articulação entre municípios pode favorecer a disseminação de iniciativas de integridade pública. Ao aproveitar a capacidade de mobilização de municípios-polo, a Controladoria Regional estimulou o envolvimento de cidades vizinhas e criou oportunidades para que gestores de diferentes localidades conhecessem o Time Brasil e suas possibilidades de aplicação.





Os municípios tiveram papel central na programação. Somente em 2026, foram realizadas 11 adesões ao Time Brasil no estado.

Fotos: Divulgação-CGU-R/PI



Rio Grande do Norte

Em Natal, CGU e Ministério Público uniram forças para levar a integridade às controladorias municipais.

Fundada em 25 de dezembro de 1599, às margens do rio Potengi, Natal nasceu da ocupação de um território que se tornaria ponto de encontro e articulação no litoral potiguar. Mais de quatro séculos depois, foi a cooperação entre instituições que marcou a passagem do *Integridade Itinerante* pela capital.

A CGU e o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) reuniram representantes de órgãos de controle, prefeitos, gestores e servidores públicos municipais para compartilhar experiências e construir caminhos para fortalecer a integridade pública nos municípios do estado.

A etapa marcou a formalização da adesão do MPRN como apoiador institucional do Time Brasil e o lançamento do projeto Município Íntegro, iniciativa do Ministério Público voltada ao fortalecimento das controladorias municipais e à prevenção a irregularidades. A programação também promoveu orientações práticas sobre o Time Brasil, com uma oficina em que gestores municipais conheceram as ferramentas do programa e trabalharam na elaboração de planos de ação adaptados às necessidades locais.

Na sede da Controladoria Regional, as atividades abordaram a prevenção a conflito de interesses e o uso de ferramentas como o SeCI e o e-Agendas. A aproximação entre as instituições reforçou as possibilidades de atuação conjunta para apoiar os municípios na identificação de riscos e na implementação de medidas de integridade.

> *"Eventos presenciais como este são profundamente enriquecedores, pois transformam diretrizes institucionais em espaços de contato direto entre as secretarias municipais e a CGU, em harmonia com parceiros institucionais."*

***Rogério Vieira**, Superintendente da Controladoria Regional da União no Estado do Rio Grande do Norte.*

O MPRN e o projeto Município Íntegro

O MPRN apresentou o projeto Município Íntegro, desenvolvido pelo Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público. A iniciativa busca fortalecer as estruturas de controle interno dos municípios, incentivando a identificação e a correção preventiva de falhas para que não resultem em danos ao patrimônio público. O projeto se soma à adesão do MPRN ao Time Brasil, criando oportunidades para integrar as ações de orientação e apoio técnico às administrações municipais.







CGU e MPRN reuniram prefeitos, gestores e servidores municipais em Natal.

Fotos: Divulgação-CGU-R/RN



Sergipe

O menor estado do Brasil é gigante quando o assunto é integridade pública.

A etapa do *Integridade Itinerante* em Aracaju reuniu servidores públicos, colaboradores e representantes de instituições parceiras em uma programação voltada ao fortalecimento da governança e da integridade pública. As atividades tiveram início com um painel interno sobre a contribuição da CGU para essa agenda, seguido de uma roda de conversa que proporcionou uma rica troca de experiências.

No segundo dia, a Secretaria de Integridade Pública participou da Reunião Técnica de Integridade Pública com integrantes do Fórum Estadual de Controle Interno de Sergipe (FCI-SE), promovendo debates sobre cooperação, coordenação e construção da confiança entre instituições. As discussões tiveram como referência recomendações internacionais e reforçaram a importância da atuação conjunta dos órgãos de controle para o fortalecimento da integridade nos municípios sergipanos.

A programação foi concluída com atividades voltadas a servidores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e do Instituto Federal de Sergipe (IFS), abordando temas como conflito de interesses, coordenação institucional e confiança no setor público. Também foram apresentados instrumentos de gestão da integridade, entre eles o Modelo de Maturidade em Integridade Pública e o Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade do Poder Executivo Federal, além de um debate sobre a prevenção e o enfrentamento ao assédio e à discriminação nas instituições públicas.

"O evento reforçou em mim a convicção de que a Ouvidoria desempenha uma função essencial na construção de uma universidade mais ética, respeitosa e segura, não apenas como espaço de escuta, mas também como instrumento de prevenção e fortalecimento da cultura de integridade. Levo desse encontro novos conhecimentos, reflexões e contatos que certamente contribuirão para aprimorar nosso trabalho e para que, junto às demais áreas da UFS e em diálogo permanente com a CGU, possamos continuar construindo uma instituição cada vez mais comprometida com o respeito às pessoas, com a prevenção de situações de violência e discriminação e com o interesse público."

***Jucilene Alves Correia**, Ouvidora-Geral e Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação da UFS.*

Destaque para a reunião técnica com os gestores de controle interno dos municípios sergipanos

Realizada na sede do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE-SE), a reunião com os gestores de controle interno dos municípios sergipanos foi um dos pontos altos da visita técnica. O encontro garantiu um rico diálogo interinstitucional, propiciando a troca de boas práticas e vivências que ampliaram significativamente o repertório de todos os participantes.

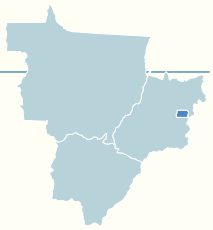




Gestores de controle interno dos municípios sergipanos debateram cooperação e confiança entre instituições na sede do TCE-SE.

Fotos: Divulgação-CGU-R/SE

Região Centro-Oeste



Distrito Federal

Depois de cruzar o Brasil, o Integridade Itinerante se prepara para seu último pouso. O último destino é Brasília.

Vista do alto, Brasília lembra um avião. Projetada para integrar o território nacional, a capital federal sedia o encerramento do *Integridade Itinerante*, depois de o projeto percorrer as cinco regiões do país.

Se cada estado foi uma escala de aprendizado, Brasília é o ponto de convergência. Em dois dias de programação, gestores, agentes públicos e parceiros institucionais se reúnem para debater os desafios da integridade pública, revisitar os aprendizados da jornada e discutir a continuidade das ações. O encontro também reconhece quem fez parte dessa trajetória.

O último pouso não é o fim da viagem. Os conhecimentos compartilhados e as conexões construídas pelo caminho formam um legado que pode seguir inspirando ações de integridade pública em todo o Brasil.

Destaques da programação

A programação do *Integridade Itinerante* em Brasília reserva momentos especiais para compartilhar conhecimentos, reconhecer conquistas e refletir sobre os caminhos para o fortalecimento da integridade pública. Entre os destaques estão iniciativas que valorizam tanto o papel das lideranças quanto a construção coletiva de conhecimentos e experiências na administração pública.

Um desses momentos é o lançamento dos "Cadernos Técnicos da CGU: 3 anos do Sitai", publicação que reúne artigos, reflexões e experiências relacionadas à integridade pública. Além disso, o evento de lançamento contempla o reconhecimento dos autores que contribuíram para a construção da obra.

A ocasião conta ainda com a palestra "Liderança Íntegra na Prática: o compromisso de fazer a integridade acontecer", conduzida pela Secretária-Executiva da CGU, Eveline Martins Brito. A palestra é um convite à reflexão sobre o papel das lideranças na construção de uma cultura organizacional orientada pela ética, pela confiança e pelo interesse público.

Um registro

Um dos momentos especiais do encontro é o lançamento desta revista. A publicação reúne histórias, boas práticas e aprendizados da passagem do projeto pelos estados e dá visibilidade a quem contribuiu para sua realização. Assim, o conhecimento construído no percurso pode continuar circulando e inspirando agentes públicos em todo o Brasil.



Foto: Kenzo Suzuki/CGU

Goiás

A cultura de integridade começa nas instituições, mas se constrói desde cedo, quando cidadania e ética chegam às escolas.

Em Goiânia, onde o aconchego da recepção e a sonoridade da terra dão o tom, o *Integridade Itinerante* desembarcou para uma extensa rodada de conversas, parcerias estratégicas e ações voltadas ao fortalecimento da governança.

A programação abordou o Modelo de Maturidade em Integridade Pública, o fortalecimento da gestão nos estados e municípios por meio do Time Brasil e o papel das ouvidorias na promoção da boa governança. As adesões ao Time Brasil como apoiadores institucionais pelo Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), pela Controladoria-Geral do Estado e pelo Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás marcaram a agenda.

A educação cidadã ganhou destaque com iniciativas voltadas à comunidade escolar e à participação de crianças e jovens. Em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, a CGU apresentou projetos educativos e reconheceu estudantes de cinco municípios goianos premiados no Concurso de Desenho e Redação de 2025. A programação também destacou a parceria com a Fecomércio para ampliar o alcance dessas iniciativas, reforçando a importância da cooperação para disseminar valores de ética e cidadania desde a escola.

"O Sesc Goiás implementará, em parceria com a CGU, o programa 'Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania!' com os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental do Sesc Cidadania. O projeto está totalmente alinhado ao projeto pedagógico e às políticas educacionais do Sesc, que têm como propósito oferecer uma educação para a vida, contribuindo para a formação integral de estudantes participativos, críticos e criativos. A partir dessa experiência, projetamos que, em 2027, o programa será implantado em todos os segmentos de ensino do Sesc Goiás.

Acreditamos que essa iniciativa terá um grande potencial de transformação de vidas, porque ajudará a formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para contribuir com uma sociedade melhor. Por isso, quero agradecer à CGU no Estado de Goiás e à Secretaria de Integridade Pública por essa importante parceria e pela confiança no Sesc Goiás. Tenho certeza de que construiremos juntos um trabalho muito bonito e de grande impacto para nossos alunos, suas famílias e toda a comunidade."

***José Leopoldo da Veiga Jardim Filho**,*
Diretor Regional do Sesc/Goiás.

Educação Cidadã em foco em Goiás

Estudantes de cinco municípios goianos premiados no Concurso de Desenho e Redação de 2025 foram reconhecidos durante a visita, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. A iniciativa mostrou como a educação pode formar uma cultura de integridade desde cedo.





Em Goiás, aconteceu a adesão do Ministério Público do Estado, da Controladoria-Geral do Estado e do Tribunal de Contas dos Municípios ao Time Brasil.

Fotos: Fernando Leite/MPGO

Mato Grosso

Na Cidade Verde, o Integridade Itinerante percorreu diferentes espaços da gestão pública para aproximar instituições, compartilhar experiências e fortalecer a integridade.

Cuiabá recebeu o *Integridade Itinerante* em uma programação que passou pela Controladoria Regional, por instituições federais de ensino e pela Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso (CGE-MT). A agenda reuniu servidores, gestores e representantes de diferentes instituições para discutir desafios concretos da integridade e da gestão pública.

Na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o encontro reuniu representantes da própria universidade, do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). As discussões trataram de prevenção e combate ao assédio, de conflito de interesses e da atuação coordenada das diferentes áreas responsáveis pela integridade. O encontro também abriu espaço para apresentação sobre Auditoria Ágil na Prática, uma abordagem mais dinâmica do processo, com ciclos mais curtos, interação contínua com as áreas auditadas e respostas mais rápidas aos riscos e problemas identificados.

No último dia, a agenda chegou à CGE-MT, onde foi lançado o Referencial Técnico para Implantação e Avaliação de Programas de Integridade nos municípios do estado de Mato Grosso. A iniciativa amplia o alcance da agenda de integridade para prefeituras e câmaras municipais e mostra como a cooperação entre instituições pode resultar em instrumentos concretos para apoiar a gestão pública no território.

> *"O trabalho em rede que desenvolvemos no estado mostra que, quando instituições e gestores públicos atuam com diálogo e cooperação, é possível alcançar resultados inovadores e de impacto para a sociedade."*

***Paulo Farias**, Controlador-Geral do Estado de Mato Grosso.*

CGE-MT lança Referencial Técnico para Implantação e Avaliação de Programas de Integridade nos municípios do estado de Mato Grosso

O Referencial foi desenvolvido para apoiar prefeituras e câmaras municipais na criação e no aprimoramento de estruturas de integridade. O documento reúne orientações para fortalecer a prevenção, a identificação e a resposta a desvios éticos e irregularidades, levando a agenda de integridade também para o âmbito municipal.





*O encontro foi marcado pelo lançamento do **Referencial Técnico para Implantação e Avaliação de Programas de Integridade** nos municípios do estado de Mato Grosso.*

Fotos: Divulgação-CGU-R/MT

Mato Grosso do Sul

A aproximação entre instituições federais, estaduais e municipais fortalece parcerias e amplia o alcance das ações de integridade pública.

Conhecida como Cidade Morena pelo tom avermelhado de seu solo, Campo Grande é também uma das portas de entrada para o Pantanal. Na capital de ruas arborizadas e da tradição do tereré, o *Integridade Itinerante* reuniu gestores e servidores públicos para compartilhar experiências e fortalecer a integridade nas diferentes esferas de governo.

A programação teve como destaque o diálogo com as três instituições federais de ensino do estado: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Construídas a partir das demandas apresentadas pelas próprias instituições, as atividades abordaram prevenção a conflito de interesses, gestão da integridade e construção de ambientes educacionais saudáveis. Entre os desafios discutidos, destacou-se a necessidade de adequar a linguagem e os mecanismos de comunicação e acolhimento à diversidade cultural e linguística das comunidades acadêmicas, considerando a presença de estudantes e profissionais indígenas e de diferentes nacionalidades.

A participação no Congresso dos Municípios de Mato Grosso do Sul ampliou o diálogo com gestores municipais sobre integridade, transparência e resultados das contratações públicas. Durante o evento, o Sebrae e a Controladoria-Geral do Estado receberam certificados de apoiadores institucionais do Time Brasil, fortalecendo a rede de parceiros para apoiar os municípios.

"Foi maravilhoso reunir as instâncias de integridade das instituições federais de ensino de Mato Grosso do Sul no ***Integridade Itinerante****!*

Foi um encontro de muita troca, aprendizado e aproximação com a CGU, que reforçou a importância da integridade no dia a dia das nossas instituições.

O IFMS tem trabalhado para fortalecer o Programa de Integridade, e esse encontro nos ajudou a compartilhar experiências e perceber que muitos dos nossos desafios são comuns.

Essa experiência ratificou a necessidade e o nosso compromisso de seguir com um trabalho contínuo, envolvendo toda a comunidade e promovendo uma mudança cultural, para que a integridade esteja sempre presente nas nossas decisões, nas relações e no cuidado com a educação pública, garantindo que as políticas públicas cheguem a quem delas precisa."

***Vanessa Hiroko Kusano**, Diretora de Governança de Pessoal do IFMS.*

CGU no Congresso dos Municípios de Mato Grosso do Sul

A articulação da Controladoria Regional com a Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul) viabilizou a participação da CGU no Congresso dos Municípios de Mato Grosso do Sul. A experiência evidenciou a importância da cooperação com entidades representativas de municípios para fortalecer a atuação institucional da CGU e ampliar o acesso das administrações locais às orientações e aos instrumentos de apoio disponibilizados pelo órgão.





Os representantes do projeto tiveram a oportunidade de participar do Congresso dos Municípios de Mato Grosso do Sul durante a visita.

Fotos: Divulgação-CGU-R/MS

Região Sudeste



Espírito Santo

A integridade pública brilhou na Ilha do Sol.

A etapa do *Integridade Itinerante* no Espírito Santo reuniu representantes da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e da Controladoria Regional em uma programação voltada ao fortalecimento da integridade pública e da governança institucional. Realizado em Vitória, o encontro promoveu a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas entre gestores, servidores públicos e profissionais que atuam na área de integridade pública.

As atividades tiveram início na UFES, durante o Encontro Técnico de Integridade Pública, que contou com a participação da alta administração da universidade e de equipes responsáveis pela gestão interna. Ao longo da programação, foram debatidos temas relacionados à cooperação, coordenação e confiança na administração pública, além da prevenção a conflito de interesses e do adequado tratamento de informações privilegiadas no ambiente institucional.

No período da tarde, as discussões avançaram para aspectos práticos da gestão da integridade, com a apresentação do Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade do Poder Executivo Federal e debates sobre a governança da prevenção e do enfrentamento ao assédio e à discriminação. A programação reforçou a importância do fortalecimento contínuo da cultura de integridade nas instituições públicas, destacando a colaboração, o diálogo e o compromisso ético como elementos essenciais para a construção de organizações mais transparentes e confiáveis.

"O Integridade Itinerante foi uma oportunidade para fortalecer a governança, a transparência e a ética na administração pública, assim como fomentar a articulação institucional, a disseminação de metodologias e ferramentas, e a sensibilização dos profissionais que tratam do tema."

***José Euclides Cavalcante**, Superintendente da Controladoria Regional da União no Estado do Espírito Santo.*

A alta administração sempre dá o tom

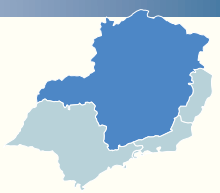
O patrocínio da alta administração é essencial para que as organizações incorporem a cultura da integridade. A gestão da UFES esteve presente em peso no encontro com as instituições públicas de ensino, demonstrando a importância do tema para os seus colaboradores. Além da presença do Reitor da UFES, Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro, e da Vice-Reitora, Sonia Lopes Victor, estiveram presentes os Pró-Reitores responsáveis pelas funções de integridade e suas equipes.





A alta gestão da UFES prestigiou o Encontro Técnico de Integridade Pública.

Fotos: Divulgação-CGU-R/ES



Minas Gerais

Em um estado de vasto território e múltiplas realidades, ouvir quem está na ponta é essencial para construir soluções que façam sentido.

O *Integridade Itinerante* em Belo Horizonte reuniu cerca de 150 participantes de 48 órgãos e entidades federais em uma programação voltada ao fortalecimento da integridade pública e ao aprimoramento da gestão governamental.

No primeiro dia, a equipe da CGU apresentou iniciativas destinadas à promoção da integridade no âmbito federal, destacando os referenciais e instrumentos que orientam a implementação de mecanismos de governança nas unidades integrantes do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação. Na mesma ocasião, foram debatidas estratégias para a prevenção e o tratamento de conflito de interesses, bem como boas práticas relacionadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral e sexual nas organizações públicas.

O encontro também promoveu a troca de experiências entre dirigentes dos órgãos e entidades federais, responsáveis pelas diferentes funções de integridade e servidores da CGU, fomentando o diálogo sobre desafios comuns e oportunidades de aprimoramento das práticas institucionais.

No segundo dia, a equipe da Secretaria de Integridade Pública reuniu-se com servidores da Controladoria Regional para apresentar suas principais frentes de atuação, com destaque para o Time Brasil, e discutir formas de fortalecer a articulação entre a Secretaria e as unidades regionais. A agenda também possibilitou a escuta das experiências locais e a identificação de oportunidades para qualificar o apoio prestado a órgãos federais, estados e municípios na implementação de ações de integridade e governança.

"Participar do 1º Encontro CGU e Gestores Federais de Minas Gerais foi um divisor de águas para a gestão. Quando assumi a reitoria em janeiro de 2024, havia um sentimento de medo e uma visão cultural equivocada de que a CGU exercia um papel fiscalizador e punitivo para com as instituições. No encontro, para além da aproximação com a CGU e de uma valiosa agregação de conhecimento, saí de lá com a certeza de que temos um órgão que nos ajuda, nos dá consultoria, aconselhamento e, principalmente, está preocupado em reforçar a importância do papel preventivo e de assessoramento que as unidades de integridade desempenham em nossas instituições."

***Marcelo Ponciano da Silva**, Reitor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.*

1º Encontro CGU e Gestores Federais de Minas Gerais

O encontro reuniu representantes de 48 órgãos federais, criando um espaço de diálogo direto entre gestores e diferentes áreas da CGU. A iniciativa permitiu compartilhar experiências, discutir desafios comuns e aproximar as agendas de integridade, controle e gestão das necessidades concretas das instituições.





Gestores federais e servidores da CGU compartilham experiências e discutem caminhos para fortalecer a integridade e aprimorar a gestão pública em Minas Gerais.

Fotos: Divulgação-CGU-R/MG



Rio de Janeiro

A integridade pública amadurece quando instituições compartilham seus caminhos, aprendem umas com as outras e avançam juntas.

No Rio de Janeiro, onde o mar e a arquitetura aberta convidam ao diálogo, a capital carioca inspirou a discussão sobre compartilhamento de experiências no setor público. O encontro teve um tom especial, marcado por um debate vibrante, engajado e com intensa participação dos gestores locais, como um desfile em que todos fazem parte da harmonia. A programação reuniu debates sobre prevenção a conflito de interesses, recebimento de presentes e hospitalidades, tratamento de denúncias e integração entre auditoria interna e outras funções de integridade.

Um dos destaques foi o compartilhamento de experiências de implementação do Modelo de Maturidade em Integridade Pública por instituições como o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), o Colégio Pedro II, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

A apresentação de diferentes trajetórias permitiu conhecer práticas, desafios e perspectivas de organizações em distintos estágios de desenvolvimento, reforçando o valor da aprendizagem colaborativa para o aprimoramento da integridade institucional.

"Tive a oportunidade de participar dos dois encontros promovidos pela CGU no Rio de Janeiro. Quero destacar a importância dessa aproximação entre a CGU Brasília e a Controladoria Regional no Rio de Janeiro com os responsáveis pelas Unidades Setoriais de Integridade e seus gestores, que nos proporcionou conhecer os desafios, as conquistas e as perspectivas de colegas que trilham a mesma jornada. Para mim, um dos pontos mais marcantes foi a ênfase dada pela Secretária à importância da construção de uma cultura de integridade colaborativa em nossas instituições.

Os encontros foram conduzidos com muita clareza, obstinação e acolhimento. Saímos desses momentos com a certeza de que atuar como agentes da integridade pública é desafiador, mas também possível, estimulante e, sobretudo, essencial para fortalecer os valores éticos em nossas instituições e no serviço público."

***Rosinei Cusumano Chiavo**, Superintendente-Geral de Governança, responsável pela unidade setorial de integridade da Universidade Federal do Rio de Janeiro.*

Instituições federais comprometidas na busca por maior maturidade em integridade pública

O encontro reuniu representantes de instituições federais para compartilhar experiências sobre a implementação do Modelo de Maturidade em Integridade Pública. A troca permitiu conhecer diferentes caminhos de desenvolvimento institucional e mostrou como o compartilhamento de práticas pode apoiar outras organizações na identificação de desafios e na construção de ações para fortalecer seus programas de integridade.





*Compartilhamento de experiências sobre a implementação do Modelo de Maturidade em Integridade Pública durante o **Integridade Itinerante** no Rio de Janeiro.*

Fotos: Divulgação-CGU-R/RJ

São Paulo

Na maior metrópole do país, o diálogo com lideranças federais foi além do universo do Sitai.

São Paulo é uma metrópole marcada pela diversidade desde suas origens. Fundada em 1554, a cidade cresceu como espaço de encontro entre diferentes povos, culturas e experiências. Quase cinco séculos depois, esse cenário plural recebeu o *Integridade Itinerante*, reunindo gestores, agentes públicos e representantes de diferentes áreas da administração pública para fortalecer a governança, alinhar diretrizes e ampliar o diálogo entre a CGU e instituições que atuam no estado.

A programação abordou temas como conflito de interesses, agendas públicas e prevenção ao nepotismo, além de apresentar iniciativas da CGU para promover a integridade e fortalecer a confiança da sociedade nas instituições.

Um dos destaques foi o diálogo direto entre a Secretaria de Integridade Pública e as lideranças de órgãos e entidades federais com atuação no estado. O encontro extrapolou o universo de órgãos e entidades integrantes do Sitai, incluindo empresas públicas, que puderam compartilhar desafios, esclarecer dúvidas e reunir sugestões para o aprimoramento das políticas de integridade e transparência. A etapa também contou com uma agenda voltada aos servidores da Controladoria Regional, dedicada à construção de sinergias institucionais.

"O Integridade Itinerante foi muito importante para a CEAGESP. A troca com a CGU esclareceu dúvidas, ampliou nosso entendimento sobre integridade e nos deu mais segurança para avançar nas ações. Depois da reunião, realizamos um benchmarking com o Porto de Santos e estamos preparando encontros com as áreas que compõem a integridade para trabalhar juntas na prevenção, além da Semana da Integridade. Essa aproximação fortaleceu muito nosso trabalho e trouxe ideias que já estamos colocando em prática."

***Marisa Tanaka**, Coordenadora de Governança Corporativa e Integridade da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).*

O diálogo institucional é o melhor caminho

A reunião com lideranças de órgãos e entidades federais abriu espaço para que apresentassem demandas, compartilhassem dificuldades e contribuíssem para o aprimoramento das políticas de integridade. A iniciativa reforça a importância de envolver a alta gestão na construção de soluções e no engajamento institucional com essa agenda.









Lideranças de órgãos, entidades e empresas públicas federais em diálogo com a SIP, em São Paulo.

Fotos: Divulgação-CGU-R/SP

Região Sul

Paraná

O Integridade Itinerante reforçou a cultura de integridade e ampliou a articulação entre órgãos federais no Paraná.

A etapa do *Integridade Itinerante* realizada em Curitiba reuniu servidores da CGU e representantes de órgãos e entidades federais em uma agenda voltada ao fortalecimento da integridade pública e ao aprimoramento da gestão institucional. As atividades promoveram o intercâmbio de experiências e a discussão de estratégias para ampliar a cultura de integridade no cotidiano das organizações, aproximando as diretrizes nacionais da realidade enfrentada pelos agentes públicos no estado do Paraná.

A programação teve início na Controladoria Regional, com apresentações sobre as principais iniciativas conduzidas pela Secretaria de Integridade Pública, entre elas o Time Brasil e os mecanismos de prevenção e tratamento de conflito de interesses. Em seguida, os debates foram ampliados para representantes de instituições federais de ensino e profissionais que atuam na área de integridade, abordando o papel da alta administração, das unidades setoriais de integridade e da gestão de riscos na consolidação de ambientes íntegros e confiáveis.

No último dia, a agenda voltou-se às ações de Educação Cidadã, em articulação com a Superintendência da 9ª Região Fiscal da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), explorando oportunidades de cooperação para ampliar o alcance de iniciativas voltadas à formação cidadã, à transparência e à participação social. O encerramento da programação ocorreu em reunião com o Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção da Controladoria Regional, momento dedicado à escuta das equipes locais e ao alinhamento das políticas de integridade com os desafios observados em sua implementação no estado.

"Nosso papel na Controladoria Regional não é apenas fiscalizatório, mas principalmente de assessoria técnica. Quando percebemos que o município está com dificuldades para desenvolver as soluções do Plano de Ação do Time Brasil, agendamos reuniões de apoio e alinhamento. É muito gratificante ver os municípios evoluírem de um nível básico para padrões mais avançados de transparência e integridade da gestão."

***Equipe do NAOP da CGU no Paraná**, declaração coletiva.*

Receita Federal sempre parceira do Concurso de Desenho e Redação da CGU

A equipe da CGU reuniu-se com representantes da Superintendência da RFB, uma das principais parceiras da CGU nas iniciativas de Educação Cidadã. Entre essas ações, destaca-se o Concurso de Desenho e Redação, que incentiva a reflexão sobre cidadania, ética e participação social entre estudantes. Durante o encontro, a equipe da Secretaria de Integridade Pública agradeceu o apoio prestado pela Receita Federal e discutiu oportunidades para ampliar e fortalecer a cooperação entre as instituições.





O encontro teve a participação da equipe da Receita Federal e discutiu oportunidades para ampliar e fortalecer a cooperação com a CGU.

Fotos: Divulgação-CGU-R/PR

Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, as próprias instituições subiram ao palco para mostrar avanços e desafios.

O Rio Grande do Sul é uma terra marcada pela altivez de suas tradições, pela cultura dos pampas e pela hospitalidade que reúne pessoas ao redor de uma roda de chimarrão. Em Porto Alegre, o *Integridade Itinerante* promoveu encontros para alinhar diretrizes, aproximar equipes da CGU e ampliar o diálogo com instituições públicas e representantes da agenda de integridade no estado. A programação interna incluiu uma conversa com o Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção, voltada ao compartilhamento de demandas locais e à integração entre diferentes áreas da Controladoria.

O I Fórum Regional de Integridade ampliou o debate para temas como prevenção a conflito de interesses, transparência e enfrentamento ao assédio no serviço público. A programação também abriu espaço para a troca de experiências entre unidades setoriais de integridade de instituições como a Universidade Federal do Pampa e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que compartilharam avanços e desafios na consolidação de uma cultura ética.

"A participação no I Fórum Regional de Integridade foi uma oportunidade importante de aproximação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul com a CGU, de troca de conhecimentos e de compartilhamento de experiências e desafios relacionados à promoção da integridade pública. O encontro permitiu apresentar as iniciativas desenvolvidas pelo IFRS e refletir sobre caminhos para fortalecer a cultura de integridade em uma instituição multicampi, com realidades diversas. Momentos como esse contribuem para o aprendizado conjunto, o aprimoramento das práticas institucionais e o fortalecimento do compromisso com uma gestão pública ética, íntegra e comprometida com o interesse da sociedade."

***Júlio Xandro Heck**, Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.*

I Fórum Regional de Integridade em destaque no Rio Grande do Sul

Representantes da Universidade Federal do Pampa e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul compartilharam suas experiências na implementação de programas de integridade. A conversa permitiu conhecer diferentes trajetórias institucionais, os desafios para engajar servidores e gestores e as estratégias adotadas para fortalecer a cultura ética nas organizações.





Representantes de instituições públicas e equipes da CGU se reuniram em Porto Alegre para compartilhar experiências e discutir caminhos de fortalecimento da integridade pública.

Fotos: Divulgação-CGU-R/RS

Santa Catarina

Integridade pública avança quando a cooperação amplia o alcance das políticas e as instituições transformam diagnósticos em ações concretas.

Florianópolis reúne praias que encantam os visitantes e histórias que atravessam gerações. Conhecida como Ilha da Magia, a capital catarinense recebeu o *Integridade Itinerante* para ouvir e compartilhar as experiências de quem trabalha pela integridade pública. A agenda aproximou equipes locais, órgãos de controle e instituições federais de ensino, com discussões sobre gestão e apoio aos municípios.

Um dos destaques foi a entrega dos selos de apoiadores institucionais do Time Brasil ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) e ao Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), ampliando a rede de apoio à disseminação de boas práticas e ao aprimoramento da gestão municipal.

A programação também reuniu representantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), do Instituto Federal Catarinense (IFC) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) para debater a implementação do Modelo de Maturidade em Integridade Pública. A conversa abordou desafios cotidianos, como definir prioridades a partir dos diagnósticos, envolver a alta administração e articular as diferentes funções de integridade, considerando as limitações de pessoal e estrutura.

> *"No fim, a atuação conjunta melhora a qualidade da gestão municipal e, na ponta, se reflete em serviços públicos mais eficientes e na correta aplicação dos recursos que pertencem à população."*

***Márcio Vieira**, Promotor de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina.*

Time Brasil: uma rede de apoio aos municípios

A adesão do TCE-SC e do MPSC como apoiadores institucionais fortalece a articulação para que orientações, capacitações e boas práticas de integridade cheguem às administrações municipais. A iniciativa mobiliza instituições com competências complementares para apoiar a prevenção a irregularidades, aprimorar a governança e contribuir para uma gestão pública mais eficiente.





Representantes da CGU, do TCE-SC e do MPSC durante a agenda de fortalecimento da rede de apoiadores institucionais do Time Brasil.

Fotos: Divulgação-CGU-R/SC

9. Diário de bordo

Convites fora do roteiro, longas estradas e malas que voltaram para casa mais cheias: a jornada contada por quem fez o projeto acontecer.

Nem tudo cabe em uma programação. Entre voos, palestras e oficinas, a equipe da SIP colecionou encontros inesperados e gestos de acolhimento que marcaram o *Integridade Itinerante*. Neste capítulo, quem pegou a estrada conta o que viu e jamais vai esquecer.

Hospitalidade

Em uníssono, a equipe da SIP registra que foi muito bem recebida em todas as localidades. Todos – colegas da CGU e gestores, servidores, empregados e colaboradores dos estados e municípios – queriam mostrar algo especial, do trabalho ou da cidade. "Vocês precisam conhecer tal lugar!"

Ser recebido dessa forma fez a equipe perceber que o projeto atendeu a uma lacuna que, antes do *Integridade Itinerante*, a SIP ainda não havia mapeado: a importância de estar perto de quem está nos territórios.

Uma cidadania inesperada

Há muitos anos, a família materna de um dos colegas da SIP chegou ao Brasil pelo porto de Vitória. Antes do projeto, esse colega esteve no Arquivo Público do Espírito Santo em busca de documentos para solicitar a cidadania do país de origem da família. Não deu certo. Ao ouvir a história durante o *Integridade Itinerante*, o Superintendente da Controladoria Regional deu o veredito: "Aquela cidadania não deu certo, mas a partir de agora você é um cidadão capixaba".

A noite antes da palestra

A equipe saiu de Brasília com apresentações prontas, mas já nas primeiras viagens percebeu que elas precisariam mudar a cada destino.

Em uma parada, os responsáveis pela integridade tinham acabado de assumir a função, e a conversa precisou começar pelo básico: o papel da USI, o que é um plano de integridade e como as diferentes funções podem cooperar.

No destino seguinte, o cenário era outro. As instituições federais de ensino já tinham gestão da integridade mais madura, trabalhavam de forma articulada e conduziam até um projeto de itinerância pelos próprios campi. Na véspera, ao ouvir os anseios do público, a equipe voltou à prancheta para redesenhar a apresentação. Isso se repetiu nas viagens seguintes, que foram enriquecidas com o aprendizado adquirido nos destinos anteriores.

Um projeto que ganhou vida própria

Enquanto a equipe restringia a divulgação do projeto em razão do período eleitoral, instituições de outros Poderes e entes passaram a convidar a SIP para seus próprios encontros e a divulgar o *Integridade Itinerante* por iniciativa própria.

No Rio de Janeiro, um dia após o encontro com representantes de órgãos e entidades federais, a equipe participou de um evento do município. Logo na abertura, a mensagem clara: "Não estamos chamando este evento de *Integridade Itinerante*, mas este evento faz parte do projeto sim. O *Integridade Itinerante* já entrou para o calendário do Rio de Janeiro". Outras cidades seguiram o exemplo e passaram a pedir que o projeto aterrissasse lá e que a CGU estivesse presente.

De órgão fiscalizador a parceiro

Quando reitores e vice-reitores de instituições federais de ensino passaram a participar dos encontros, a imagem da CGU mudou. Em Minas Gerais, o Reitor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Marcelo Ponciano, chegou ao 1º Encontro CGU e Gestores Federais de Minas Gerais com receio da proximidade com a CGU (no Capítulo 8, na seção de Minas Gerais). Depois, convidou a Secretária da SIP para uma palestra exclusiva aos gestores do instituto.

O efeito chegou às entidades nacionais. No Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal (Conif), foi feita a pergunta de sempre: "Vocês sabem o que é a Unidade Setorial de Integridade?". Os cerca de 50 reitores presentes responderam afirmativamente e que, além disso, conheciam o Modelo de Maturidade em Integridade Pública. Todas aquelas instituições haviam participado das agendas locais.

Cinco horas de estrada até o Delta

Em Mato Grosso, a Controladoria Regional transmitiu o encontro on-line e o abriu a universidades e institutos de outros estados. Um representante da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), no Piauí, acompanhou a palestra, e a universidade convidou a Secretária da SIP para falar aos seus gestores. Como o aeroporto local nem sempre opera, o caminho foi por Teresina: cinco horas de estrada, sem paradas para almoço. Para a equipe da SIP, todo o esforço é válido em prol da integridade pública. "A gente faz tudo isso com muito carinho e animação, porque a causa vale a pena."

Bagagem extra

A mala despachada ia leve e voltava cheia de lembranças e memórias. Em sinal de agradecimento, as unidades anfitriãs ofereciam lembranças institucionais com a identidade de cada lugar. Em um dos encontros, um participante entregou à Secretária uma travessa de madeira feita artesanalmente pela mãe dele: "É um agradecimento pela sua fala". Os anfitriões também aproveitavam os intervalos entre as agendas para apresentar à equipe da SIP um pouco da culinária, da cultura e dos atrativos locais.

Integridade também no calendário eleitoral

Parte dos encontros coincidiu com o período eleitoral, o que exigiu adequação às regras da Lei nº 9.504/1997. Os materiais passaram a usar apenas o Brasão da República, a divulgação em canais oficiais foi restringida, os convites seguiram por meios institucionais e as apresentações mantiveram caráter estritamente técnico e pedagógico. Com esses cuidados, as capacitações continuaram em conformidade com a legislação.

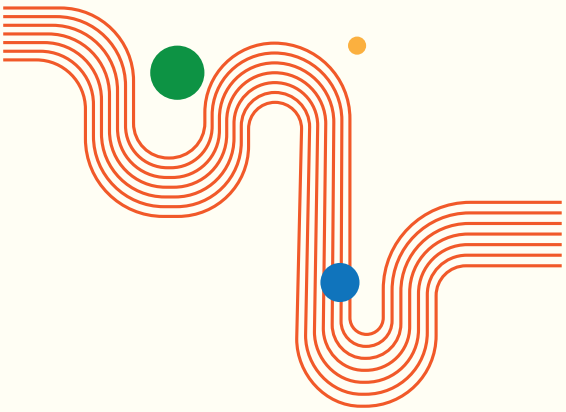
Bastidores

A equipe responsável pela comunicação do projeto conta como foram os bastidores de produção:

*"Desde sua concepção, o **Integridade Itinerante** foi pensado como uma iniciativa aberta à transformação. Não havia um modelo pronto a ser seguido. A proposta era construir uma experiência que pudesse se adaptar às necessidades e particularidades de cada encontro.*

A produção desta revista foi uma missão desafiadora: organizar meses de trabalho, reunir fotografias com qualidade para impressão, selecionar histórias, sistematizar resultados e encontrar uma estrutura editorial capaz de traduzir a diversidade de experiências vividas pelo país.

Mais do que registrar os caminhos percorridos, estas páginas são também resultado de um processo de construção conjunta. Carregam um pouco do trabalho, da dedicação e do aprendizado de todas as pessoas que contribuíram para transformar uma ideia em realidade."



10. O que trouxemos de volta

Os aprendizados institucionais e pessoais foram muitos e ocorreram durante todas as etapas do projeto.

Em um projeto como o *Integridade Itinerante*, é necessário sempre estar aberto ao novo e ao inesperado. Leva-se muito, traz-se ainda mais na bagagem. Para finalizar essa jornada, alguns aprendizados merecem registro.

Conhecer o território antes de desembarcar

A preparação evoluiu ao longo do projeto. Com o apoio das Controladorias Regionais, a equipe passou a mapear, antes de cada visita, a cultura local e as principais fragilidades das instituições. Assim, cada fala foi adaptada para aquele público, evitando um trabalho padronizado.

Escutar muda a mensagem

Foram 26 visitas e 26 apresentações diferentes. A cada encontro, perguntas do público e descompassos entre o que a SIP dizia e o que os gestores viviam levavam a ajustes na apresentação seguinte, ainda que sobre o mesmo tema. Fica a lição: o órgão central não pode usar uma linguagem única para territórios diversos, que compreendem a integridade pública de formas diferentes.

Presença faz diferença

Estar presente, ao lado das equipes das Controladorias Regionais e dos gestores, revelou dificuldades e iniciativas que dificilmente apareceriam a distância. A equipe voltou com novas ideias, contatos e uma visão mais concreta de como aproximar o trabalho da SIP das necessidades de quem está no território.

Dar o palco a quem está na ponta

No Rio Grande do Sul, as unidades setoriais de integridade apresentaram seus avanços e dificuldades na programação, sem receio de expor fragilidades. A prática foi recomendada às demais Controladorias Regionais e se repetiu diversas vezes, como na Bahia, com municípios do Time Brasil, e no Pará, com institutos federais e o Modelo de Maturidade em Integridade Pública. Os resultados foram o sentimento de pertencimento e a formação de uma rede local entre instituições que antes atuavam isoladas. Outra lição: o órgão central não pode exigir o mesmo de todos, porque as condições de cada instituição importam.

Uma só CGU

As conversas com as Controladorias Regionais começaram centradas no papel da SIP e evoluíram, a pedido das próprias equipes, para apresentações integradas. Elas mostraram como auditoria, corregedoria, transparência e ouvidoria se conectam ao trabalho de integridade, reforçando que todas as áreas atuam juntas para fortalecer as organizações supervisionadas.

A Rede Nacional de Integridade Pública já é uma realidade

Os encontros proporcionados pelo *Integridade Itinerante* permitiram obter uma visão clara de que o interesse em compartilhar boas práticas e promover a integridade pública está presente em âmbito nacional. Esse foi um dos impulsionadores da formação da Rede Nacional de Integridade Pública, com a participação de órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de Tribunais de Contas, de Ministérios Públicos e de Defensorias Públicas.

11. Encerramento

27 paradas depois, a jornada continua.

O *Integridade Itinerante* não se limitou às atividades realizadas nas cinco regiões do país. Ao longo de sua execução, o projeto foi acompanhado por um movimento de ampliação do interesse e do engajamento institucional em iniciativas voltadas ao fortalecimento da integridade pública.

Os encontros terminaram, mas as conversas continuaram. Novos convites, pedidos de capacitação e dúvidas chegaram de órgãos federais, estados e municípios nas semanas seguintes a cada visita.

O *Integridade Itinerante* plantou sementes que têm sido irrigadas pelas Controladorias Regionais e pelas unidades de gestão da integridade distribuídas pelo país.

Caminhos que podem ser trilhados

A experiência de 2026 deixa algumas possibilidades em aberto. São ideias que surgiram nos territórios e que podem inspirar a CGU e outras instituições nos próximos anos.

O *Integridade Itinerante* pode ser alçado de projeto a programa, com desenvolvimento permanente, edições periódicas, acompanhamento dos efeitos de cada visita e quantificação de resultados. Além disso, o protagonismo dos territórios poderia ser consolidado com as Controladorias Regionais realizando seus próprios Integridades Itinerantes, levando o debate ao interior de cada estado. Em outra abordagem, os estados poderiam organizar seus próprios Integridades Itinerantes nos municípios que os integram, adaptando o projeto às realidades locais.

Em várias oportunidades, gestores pediram mais espaços de troca sobre integridade pública. Uma parte deles quer aprofundar a teoria e conhecer pesquisas internacionais, para sensibilizar suas equipes. Outra parte quer priorizar agendas práticas, como o passo a passo de sistemas e procedimentos.

Formatos complementares poderiam atender ambas as demandas.

Nos órgãos federais, a produção de orientações claras e seguras para os gestores de integridade pode continuar sendo um caminho relevante.

Outra possibilidade é a replicação do modelo por órgãos e entidades federais que possuem representações nos estados. Aproveitando suas estruturas descentralizadas e a proximidade com os atores locais, poderiam promover edições próprias de itinerância, adaptadas às suas áreas de atuação e aos desafios específicos de cada território.

A iniciativa contribuiria para o fortalecimento das políticas públicas conduzidas por esses órgãos e entidades, além de ampliar o alcance das ações de integridade pública e fortalecer a articulação entre as unidades centrais e regionais. Além disso, haveria estímulo à identificação de riscos, à troca de experiências e à adoção de práticas de integridade alinhadas aos desafios concretos de implementação dessas políticas nos territórios.

Os municípios de pequeno porte podem merecer atenção especial. Dos **5.569 municípios brasileiros**, cerca de 4.900 têm menos de 50 mil habitantes, mas **apenas 100 deles participam do Time Brasil**[1]. Além disso, o interesse de Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas em compartilhar boas práticas sugere que edições conjuntas do *Integridade Itinerante*, em articulação com a Rede Nacional de Integridade Pública, poderiam ampliar o alcance da integridade pública em todo o país.

Mais do que percorrer o Brasil, o *Integridade Itinerante* buscou deixar caminhos abertos para a continuidade das ações, a formação de novas redes de colaboração e o fortalecimento de uma cultura de integridade nas instituições.

1. Dados consolidados até 14 de outubro de 2026.

Agradecimentos

À **alta administração da CGU**, em especial ao Ministro Vinícius Marques de Carvalho e à Secretária-Executiva Eveline Martins Brito, por acreditarem no *Integridade Itinerante* e patrocinarem a iniciativa desde o início. Esse apoio foi decisivo para que o projeto chegasse a todas as regiões do país.

Aos **Superintendentes das Controladorias Regionais da União nos Estados**, que abriram as portas de suas unidades, mobilizaram parceiros e ajudaram a construir agendas aderentes às necessidades de cada território. Sem esse protagonismo, o projeto não teria alcançado a mesma dimensão.

Aos **servidores e colaboradores dos Núcleos de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção**, que cuidaram de cada detalhe local, da mobilização dos participantes à organização dos espaços. Seu conhecimento da realidade de cada estado fez toda a diferença antes, durante e depois dos encontros.

À **equipe que trabalhou nos bastidores**, na Secretaria de Integridade Pública, responsável pelo planejamento, pela logística, pela preparação dos conteúdos e pelo acompanhamento de cada etapa. Foi esse trabalho, muitas vezes invisível, que permitiu à jornada seguir seu curso.

Um reconhecimento especial também é devido às **equipes de comunicação**. A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) da CGU e a equipe de comunicação interna da SIP deram visibilidade à iniciativa, registraram momentos da jornada e compartilharam as experiências vividas nos territórios.

Nosso agradecimento se estende a todos os profissionais, colaboradores e parceiros que, em diferentes etapas e funções, dedicaram seu trabalho, conhecimento e compromisso ao projeto.



Fotos: Kenzo Suzuki/CGU

CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO